



REDAÇÃO

1ª EDIÇÃO - 2017

Agradecimentos,

Em primeiro lugar, meu agradecimento especial e minha consideração a dois professores extraordinários – aqueles que me levaram a gostar de ensinar com excelência – Dometildes Tinoco e Euzébio Cidade. (Olá, Mamãe e Papai! In Momorian)

Um agradecimento sincero aos meus queridos alunos e a excelente e dedicada equipe de professores do Preparatório para a EsPCEx, profissionais que reúnem as qualidades de verdadeiros líderes e que me apoiaram nesse trabalho.

Agradeço também à prestativa colaboradora de todas as horas a Srta Laura Maciel, Gerente Operacional do Curso e coordenadora da equipe de TI do curso que executou excelente trabalho de formatação e diagramação deste Manual Prático de Redação.

Esperamos que você utilize esta obra, exercitando com atenção cada redação proposta para que possa obter um excelente desempenho no concurso.

Aceite nossa companhia nesta viagem de treinamento Rumo à EsPCEx.

Bons Estudos!!

Luiz Cidade

Diretor

Prezado aluno do Módulo de Redação,

O conhecimento, o entendimento e o perfeito domínio da Língua Portuguesa em suas diversas vertentes são ferramentas essenciais para o sucesso em qualquer concurso – especialmente no âmbito da carreira militar, com propostas de redação cada dia mais seletivas que abordam diversas particularidades e singularidades da vida brasileira.

Tendo em vista, essencial e prioritariamente, o sucesso de seus alunos, o Curso Cidade, por intermédio de sua equipe da Cadeira de Língua Portuguesa, apresenta este material. Confeccionado a partir de um sólido embasamento teórico, calcado na Bibliografia do concurso, a presente apostila traz vários temas cobrados em concursos anteriores, sempre com o intuito de fortalecer e solidificar a teoria aprendida em sala. Trabalharemos nesta apostila com a prática de redação semanal, cujo objetivo é ajudar a pensar com fluidez o discurso escrito, sem recorrer a estratégias mnemônicas ineficazes e ideias generalizadas, desprovidas de lógica.

Aproveite! O manual é seu. Faça um ótimo uso dele!

Temos certeza de que aquele que se dedicar com afinco à resolução dos temas aqui apresentados irá melhorar sobremaneira o seu desempenho no concurso da EsPCEx. Nosso principal objetivo com este material é contribuir para melhorar o desempenho de todo candidato que, de fato, queira aprender.

Estamos aqui torcendo e trabalhando pelo seu sucesso!

Bom trabalho e bom estudo!

Equipe de Língua Portuguesa.

Cidade, Luiz Alberto Tinoco

**Série Preparatório EsPCEx: Redação / Luiz
Alberto Tinoco Cidade**

**1. Redação. 2. Admissão à Escola
Preparatória de Cadetes do Exército.**

Curso Cidade Publicações

ISBN

E Q U I P E

Diretor Geral

Luiz Alberto Tinoco Cidade

Diretora Executiva

Clara Marisa May

Diretor de Artes

Fabiano Rangel Cidade

Gerente Operacional

Laura Maciel Cruz

Coordenação Geral dos Cursos Preparatórios

Profº Luiz Alberto Tinoco Cidade

Coordenação dos Cursos de Idiomas EAD

Profº Dr. Daniel Soares Filho

Secretarias

Evelin Drunoski Mache e Juliana Lara Paulis

Suporte Técnico

Jefferson de Araújo e Geraldo Luís da Silva Júnior

Editoração Gráfica

Edilva de Lima do Nascimento

Fonoaudióloga e Psicopedagoga

Mariana Ramos – CRFa 12482-RJ/T-DF

Assessoria Jurídica

Luiza May Schmitz – OAB/DF – 24.164

Assessoria de Línguas Estrangeiras

Minike Rangel Cidade (Poliglota-Suíça)

Professores dos Concursos

Albert Iglésia – Língua Portuguesa, Redação e Literatura

Valber Freitas Santos – Gramática (EAD)

Drº Paulo de Souza – Redação e Literatura

Sormany Fernandes – História Geral e do Brasil

Djalma Augusto – História Geral e do Brasil

Drº Adriano Andrade – Geografia geral e do Brasil

Enio Botelho – Geografia Geral e do Brasil

Drª Janaina Mourão – Geografia Geral e do Brasil (EAD)

Luiz Alberto Tinoco Cidade – Espanhol

Drº Daniel Soares Filho – Espanhol (EAD)

Maristella Mattos Silva – Espanhol (EAD)

Monike Cidade – Espanhol e Alemão (EAD)

Leandro Rodrigues - Inglês

Márcia Mattos da Silva – Francês (EAD)

Marcos Henrique – Francês

Edson Antonio Soares Gomes – Administração de Empresas

Ellen Mara Teles Lopes – Administração de Empresas

Tomé de Souza – Administração de Empresas (EAD)

Alexandre Santos de Oliveira – Direito

Evilásio – Direito

Emerson Marques Lima – Direito

Alexandre Rodrigues Soares – Ciências Contábeis

Kelvin Nogueira – Ciências Contábeis

Genilson Vaz Silva Sousa – Ciências Contábeis

Rodrigo Flórido Brum – Ciências Contábeis

Ricardo Sant'Ana – Informática

Cláudio Lobo – Informática

Fladmy Alves – Informática

Cintia Lobo César – Enfermagem

Alexandre Sampaio – Enfermagem

Sara Delfino da Silva – Enfermagem

Marcelo Herculano – Enfermagem

Lacerda – Enfermagem

Elaine Moretto – Enfermagem (EAD)

Jorge Basílio – Matemática Financeira

Leonardo Barra Vieira – Matemática Financeira

Prof. Murilo Roballo – Matemática

Drº Alexandre Naves do – Física I e III

Drº Marcos Guassi – Física II

Jônatas Gonçalves – Química

CONTEÚDO

COMO REDIGIR EM PORTUGUÊS.....	8
UMA PREOCUPAÇÃO PARA CADA FUTURO CADETE	8
<i>Veja a Diferença Entre Tema e Título:.....</i>	9
ESQUEMA BÁSICO DA DISSERTAÇÃO	10
<i>Observação:.....</i>	12
<i>Observe as Relações de Causa e Consequência</i>	13
<i>Tema</i>	13
<i>Observação.....</i>	14
A ABORDAGEM DE TEMAS POLÊMICOS.....	16
<i>Como Concluir</i>	16
<i>Não Esqueça Que.....</i>	17
<i>Lembrete!.....</i>	18
VEJA O QUE MUDOU COM O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO	19
<i>Veja os Erros mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito.....</i>	20
PRODUÇÃO DE TEXTOS Nº 1	22
<i>Veja os Erros mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	25
<i>Cuidado com Repetições Viciadas</i>	25
<i>Repetições Viciadas.....</i>	26
<i>Em Busca de Ideias</i>	27
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 2.....	29
<i>Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	32
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 3.....	33
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 4.....	36
<i>Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	38
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 5.....	39
<i>Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	41
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 6.....	43
<i>Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	45
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 7.....	46
<i>Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.</i>	48
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 8.....	49
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 9.....	52
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 10.....	55
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 11.....	58
<i>Lista de Homônimos e Parônimos.....</i>	60

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 12	61
<i>Lista de Homônimos e Parônimos</i>	63
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 13	64
<i>Continuação da Lista de Homônimos e Parônimos</i>	66
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 14	69
<i>Continuação da Lista de Homônimos e Parônimos</i>	72
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 15	75
<i>Exercícios 01</i>	77
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 16	78
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 17	81
<i>Exercícios 02</i>	83
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 18	85
<i>Exercícios 03</i>	87
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 19	89
<i>Exercícios 04</i>	91
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 20	93
<i>Exercícios 05</i>	95
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 21	98
<i>Exercícios 06</i>	100
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 22	103
<i>Exercícios 07</i>	105
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 23	107
<i>Exercícios 08</i>	109
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 24	110
<i>Exercícios 09</i>	112
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 25	113
<i>Exercícios 10</i>	115
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 26	116
<i>Exercícios 11</i>	118
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 27	119
<i>Exercícios 12</i>	121
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 28	122
<i>Exercícios 13</i>	124
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 29	126
<i>Exercícios 14</i>	128
GABARITO.....	129
PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 30	130

COMO REDIGIR EM PORTUGUÊS

UMA PREOCUPAÇÃO PARA CADA FUTURO CADETE

A cada ano, no concurso de seleção para ingresso na escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), muitos candidatos se deparam com um "fantasma": a prova de Redação. Esse fantasma pode ser o resultado da falta de leitura atenta e reflexiva, aliada a ausência da prática na produção de textos ou do receio de exposição à crítica dos amigos da turma e do professor responsável pela correção do texto produzido pelo aluno.

Como evitar isso?

- Treinar como? Escrevendo todos os dias.

Leia e escreva sempre que possível, pois ajuda a aumentar o vocabulário.

Crie o hábito de ler jornais, revistas e livros. Nos editoriais dos jornais encontramos bons modelos de dissertação que se tornaram a estrutura de textos mais pedida nos concursos para ingresso na EsPCEX. Reescreva os editoriais usando seu próprio vocabulário, o resultado será muito proveitoso nos seus textos futuros.

A palavra escrita, principalmente em um trabalho dissertativo, como a EsPCEX vem cobrando, intimida; pois representa um compromisso assumido pelo candidato a uma vaga na escola, de responder de forma pessoal, articulada e crítica a um tema que lhe foi imposto por um professor com pleno conhecimento do assunto.

Vamos falar sobre os tipos de redação e exemplificá-los.

Primeiro, não se preocupe, caro aluno, todos estão escrevendo menos a cada dia, são tantas as facilidades da vida moderna, que confesso, ter escrito muito pouco ou quase nada em português... Que dirá redações para concurso.

Não se sinta mal quando alguém, até mesmo um professor, julgar que você já deveria saber escrever muito bem. Realmente vejo que redigir sem o pleno conhecimento gramatical aliado à falta de treino das técnicas de redação, torna a tarefa muito mais difícil.

Por isso, em sala de aula sempre falo do que significa cada nome, por exemplo, algo fácil em minha opinião é o conceito de "paroxítonas", "oxítonas"... Isso é matéria de aluno de 4ª série, concordo, mas espera aí... Eu com muitos anos de vida e, que me lembre da última vez que estudei isso tinha uns 10 anos, isto é... muitos anos atrás!!! Imagina falar para alguém sobre paroxítonas sem nem sequer situar a pessoa?! É fácil, é... Mas deve ser RELEMBRADO sempre!

"Tantos estudantes psicologicamente normais, que falam bem, e até com exuberância e eloquência, no intercâmbio de todos os dias, são desoladores quando se põe um lápis ou uma caneta em suas mãos."

(Mattoso Câmara)

Então, vamos lembrar alguns aspectos estruturais e outros ligados a prática da elaboração de textos.

Quais são os tipos de textos?

✓ **Descritivo** ✓ **Narrativo** e ✓ **Dissertativo**

- **Descrever:** É traduzir em palavras o que você observou, tendo como função informar as características do que está sendo apresentado, e pode ser de dois tipos:

1º - **Denotativa** – É quando a linguagem usada para representar o objeto é clara, direta, e objetiva, sem metáforas ou figuras literárias.

2º - **Conotativa** – É quando a linguagem é usada em sentido simbólico.

- **Narrar**: É traduzir em palavras os fatos, relatando episódios e acontecimentos. É um tipo de texto que busca relatar uma história real, fictícia ou mescla dados reais e imaginários.

Formas do discurso:

Direto: "Nossa senhora meu patrãozinho me mata!" (*Fernando Sabino*)

Indireto: "D. Evarista ficou aterrada. Foi ter com o marido, disse-lhe que estava com desejos". (*Machado de Assis*)

Indireto Livre: "Sinhá Vitória falou assim, mas Fabiano franziu a testa, achando a frase extravagante. Aves mataram bois e cavalos, que lembrança! Olhou a mulher, desconfiado, julgou que ela estivesse tresvariando". (*G. Ramos*)

E o mais importante deles!!!

√ **Dissertar** – A dissertação é um texto que analisa, interpreta, explica e avalia dados da realidade. Esse gênero textual requer muita reflexão, pois as opiniões sobre os fatos e a postura crítica em relação ao que se discute têm grande importância.

É sem dúvida o que mais aparece em provas da EsPCEX, por isso vamos estudar um pouco mais sobre Dissertação:

Veja a Diferença Entre Tema e Título:

O tema é o assunto sobre o qual você irá escrever, ou seja, a ideia que será defendida ao longo de sua composição. Por outro lado, **o título** é a expressão, geralmente curta, colocada no início do trabalho; ele é, na verdade, apenas uma vaga referência ao assunto que você abordará. Observe a diferença entre eles nos exemplos abaixo:

TÍTULO: O jovem e a política.

TEMA: Ultimamente, percebe-se um enorme interesse dos jovens em participar da vida política desta nação.

TÍTULO	TEMA
1. É uma referência vaga a um assunto.	É uma afirmação sobre determinado assunto, em que se percebe uma tomada de posição.
2. É a expressão mais curta que o tema.	É uma oração que apresenta um começo, meio e fim.
3. Na maioria das vezes, não contém um verbo.	3. Por ser uma oração, deve apresentar ao menos um verbo.

ESQUEMA BÁSICO DA DISSERTAÇÃO

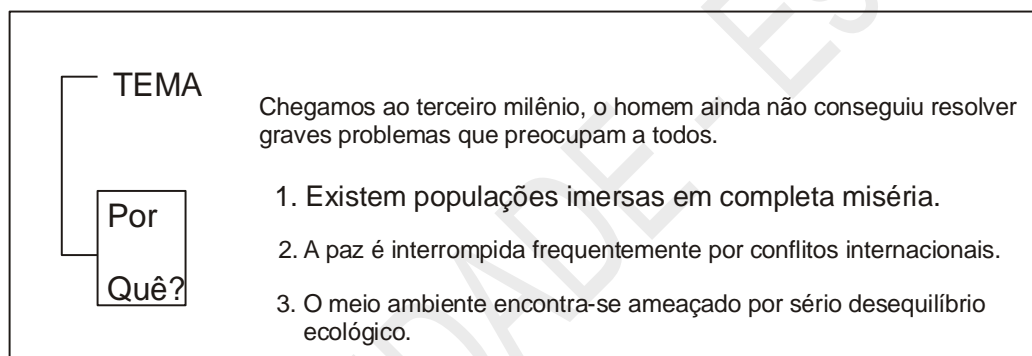
Imagine que você queira dissertar sobre o seguinte tema:

TEMA: Chegamos ao terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver graves problemas que preocupam a todos.

Sua primeira providência deve ser copiar este tema em uma folha de rascunho e fazer a pergunta: POR QUÊ?

Ao iniciar sua reflexão sobre o tema proposto e sobre uma possível resposta para a questão, procure recordar-se do que já leu ou ouviu a respeito dele. É quase certo, que você tenha ao menos uma noção, acerca de qualquer tema que lhe vier a ser apresentado.

O ideal, para que sua dissertação explore suficientemente o assunto, é que você obtenha duas ou três "respostas" para a questão formulada; estas "respostas" chamam-se argumentos. Vejamos agora que argumentos poderíamos encontrar para este tema. Uma possibilidade é pensar que um dos sérios problemas que o homem não consegue resolver é o da miséria. Assim, já teríamos o primeiro argumento:



Você pode encontrar outros argumentos além destes apresentados acima, que justifiquem a afirmação proposta pelo tema. A única exigência é que eles se relacionem com o assunto sobre o qual você está escrevendo.

Uma vez estabelecido o tema e os três argumentos, você já dispõe do necessário para, agora, na folha definitiva, começar a redigir sua dissertação. Ela deverá constar de três partes fundamentais: **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.**

Vamos agora redigir o primeiro parágrafo, ou seja, a Introdução, baseando-nos no quadro anterior. Para compô-la, basta que você copie o tema e a ele acrescente os três argumentos, assim como aparecem no quadro. Veja como poderia ser:

Chegamos ao terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver graves
problemas que preocupam a todos, pois existem populações imersas em completa miséria

tema

argumento 1

a paz é interrompida frequentemente por conflitos internacionais e, além

argumento 2

do mais, **o meio ambiente encontra-se ameaçado por sério desequilíbrio ecológico.**

argumento 3

Observe que, na **Introdução**, os argumentos são apenas mencionados. Neste primeiro parágrafo informamos o assunto de que a dissertação vai tratar; cada argumento será convenientemente desenvolvido nos parágrafos seguintes. Repare nas palavras, e, além do mais, colocadas neste texto para ligar as diferentes partes da Introdução. São elas que reúnem o tema aos argumentos. Depois de terminado o parágrafo da Introdução, você poderá passar para o **Desenvolvimento**, explicando cada um dos argumentos expostos acima.

Assim, no próximo parágrafo, escreva tudo o que souber sobre o fato de existirem populações miseráveis.

Embora o planeta disponha de riquezas incalculáveis – elas estão mal distribuídas, quer entre Estados, quer entre indivíduos -, encontramos legiões de famintos em pontos específicos da Terra. Nos países do chamado Terceiro Mundo, sobretudo, em certas regiões da África, veem, com tristeza, a falência da solidariedade humana e da colaboração entre as nações.

Como você pode perceber, convém, vez por outra, lançar mão de certos exemplos para comprovar suas afirmações.

No parágrafo seguinte desenvolve-se o segundo argumento:

Além disso, nestas últimas décadas. Temos assistido, com certa preocupação, aos inúmeros conflitos internacionais que se sucedem. Muitos trazem na memória a triste lembrança das Guerras na Região do Golfo Pérsico, as quais provocaram milhares de mortos. Mais recente, testemunhamos conflitos na Faixa de Gaza, entre Israelenses e Palestinos, em alguns países membros da Comunidade dos Estados Independentes. Além do eterno problema entre palestinos e israelenses. Atualmente existe um problema enorme chamado 'Estado Islâmico'. Este grupo age com violência na tentativa de conquistar seus objetivos. A Síria é um dos países mais sofridos, milhares de refugiados estão tentando sair em direção à Europa, para fugir das bombas e ir à busca de novas oportunidades. Como você pode observar, conflitos existem em quase todos os continentes, e nessa lista que mostramos ainda faltam muitos, inclusive os da América.

Note a presença da expressão **Além disso** no início do parágrafo, que estabelece a ligação com o parágrafo anterior. Ela deve ser colocada para evidenciar o fato de que os parágrafos se relacionam entre si.

Falemos agora do terceiro argumento:

Outra preocupação constante é o desequilíbrio ecológico causador do efeito estufa, provocado pela ambição desmedida de alguns, que promovem desmatamentos desordenados e poluem as águas dos rios. Tais atitudes contribuem para que o meio ambiente, em virtude de tantas agressões, acabe por ser transformado em local inabitável.

Observe a expressão **Outra preocupação constante**, colocada no início deste parágrafo. Ela é o elemento de ligação com o parágrafo anterior do **Desenvolvimento**. Estabelece a conexão entre os argumentos apresentados.

Para que sua dissertação fique completa, falta apenas elaborar um último parágrafo que se denomina **Conclusão**. Para isso, é preciso que analisemos suas partes constitutivas.

A **Conclusão** pode iniciar-se com uma expressão que remeta ao que foi dito nos parágrafos anteriores (expressão inicial). A ela deve seguir-se uma reafirmação do tema proposto no início da redação. No final do parágrafo, é interessante colocar uma observação, fazendo um comentário sobre os fatos mencionados ao longo da dissertação.

Com base nessa orientação, já podemos redigir o parágrafo final, ou seja, a **Conclusão**.

Em virtude dos fatos mencionados, somos levados a acreditar que o homem

(Expressão inicial)

está muito longe de solucionar os graves problemas que afligem diretamente uma grande parcela da humanidade e indiretamente a qualquer pessoa consciente
(reafirmação do tema)

solidária. É desejo de todos nós que algo seja feito no sentido de conter essas forças ameaçadoras, para podermos suportar as adversidades e construir um mundo que, por ser justo e pacífico, será mais facilmente habitado pelas gerações vindouras.

(observação final)

Observação:

Caso você deseje, é possível que a **Conclusão** seja formada apenas pelo comentário final, dispensando o início, constituído pela expressão inicial e reafirmação do tema; eles atuam apenas como reforço, como ênfase ao problema abordado.

Agora, reunindo todos os parágrafos escritos, temos a dissertação completa, acrescida de um título:

Terra: uma preocupação constante.

Chegando ao terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver graves problemas que preocupam a todos, pois existem populações imersas em completa miséria, a paz é interrompida frequentemente por conflitos internacionais e, além do mais, o meio ambiente encontra-se ameaçado por sério desequilíbrio ecológico.

Embora o planeta disponha de riquezas incalculáveis – elas estão mal distribuídas, quer entre Estados, quer entre indivíduos – encontramos legiões de famintos em pontos específicos da Terra. Nos países do Terceiro Mundo, sobretudo, em certas regiões da África, vemos, com tristeza, a falência da solidariedade humana e da colaboração entre as nações.

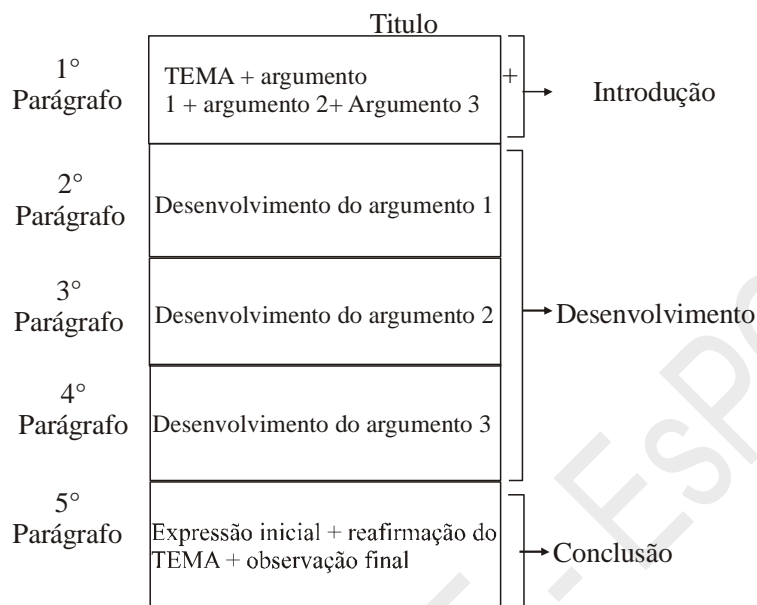
Além disso, nestas últimas décadas, temos assistido, com certa preocupação, aos inúmeros conflitos internacionais que se sucedem. Muitos trazem na memória a triste lembrança das guerras do Golfo e do Irak, as quais provocaram milhares de mortos. Em nossos dias, testemunhamos conflitos na Faixa de Gaza entre Israelenses e Palestinos, em alguns países membros da Comunidade dos Estados Independentes, sem falar da Guerra do Vietnã, que tanta apreensão causou.

Outra preocupação constante é o desequilíbrio ecológico causador do efeito estufa, provocado pela ambição desmedida de alguns, que promovem desmatamentos desordenados e poluem as águas dos rios. Tais atitudes contribuem para que o meio ambiente, em virtude de tantas agressões, acabe por se transformar em local inabitável.

Em virtude dos fatos mencionados, somos levados a acreditar que o homem está muito longe de solucionar os grandes problemas que afligem diretamente uma grande parcela da humanidade e indiretamente a qualquer pessoa consciente e solidária. É desejo de todos nós que algo seja feito no sentido de conter essas forças ameaçadoras, para podermos suportar

Resumindo todos os procedimentos que utilizamos para construir essa dissertação, chegamos a este esquema:

Esquema de dissertação nº 1



O esquema acima pode ser utilizado para redigir qualquer dissertação. Ele lhe será útil para que você possa estruturar satisfatoriamente os argumentos; garantirá ainda organização e coerência à sua composição. Observando essas orientações, você usará o número de parágrafos adequado, certificando-se de que cada um deles corresponda a uma nova ideia e de que, sobretudo, os diferentes parágrafos evidenciem as partes componentes de sua dissertação.

Não se esqueça do seguinte: este é apenas um dos modelos de dissertação que iremos apresentar ao longo desta apostila. É, no entanto, o mais geral e pode ser usado para desenvolver qualquer tema dissertativo.

Observe as Relações de Causa e Consequência

O esquema de dissertação nº 2 pode ser utilizado quando lhe for apresentada uma afirmação que possibilite facilmente a verificação de uma causa e de uma consequência. Ocorre da seguinte maneira: você recebe um **tema** (afirmação) e busca encontrar uma causa da situação proposta pelo **tema** e, em seguida, uma consequência provocada por essa situação.

Como encontrar a causa e a consequência?

Verifique o procedimento. Partimos inicialmente de um tema:

Tema

Constatamos que, no Brasil, existe um grande número de correntes migratórias que se deslocam do campo para as pequenas ou grandes cidades.

Para encontrarmos uma causa, perguntamos **POR QUÊ?** ao tema acima. Dentre as respostas possíveis, poderíamos citar o seguinte fato: **A zona rural apresenta inúmeros problemas que dificultam a permanência do homem no campo.**

No sentido de encontrar uma consequência para o problema enfocado no tema acima, cabe a seguinte pergunta: O que acontece em razão disso? Uma das possíveis respostas seria: As cidades encontram-se despreparadas para absorver esses migrantes e oferecer-lhes condições de subsistência e de trabalho.

Observação

Veja que a causa e a consequência citadas neste exemplo podem ser perfeitamente substituídas por outras, encontradas por você, desde que tenham relação direta com o assunto. As sugestões apresentadas de maneira nenhuma são as únicas possíveis.

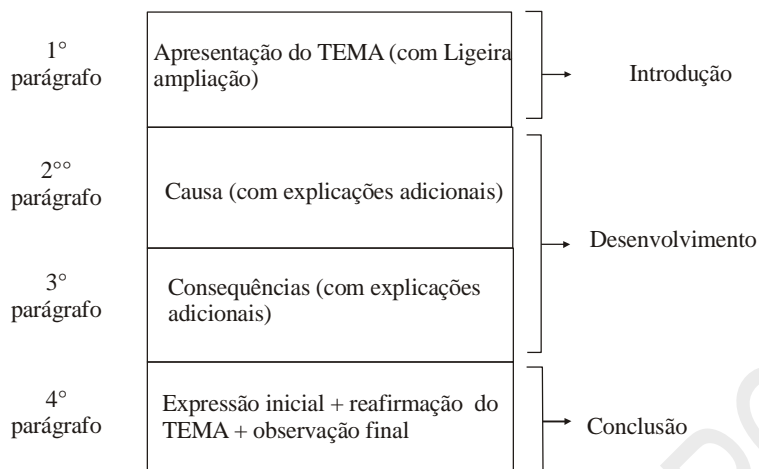
Antes de retomar ao tema apresentado e conhecer o esquema de dissertação nº 2, veja outros exemplos (leia em primeiro lugar o tema):

→	Causa	→	A nação que deixa depredar as construções consideradas como patrimônio destrói uma parte da História de seu país.
→	TEMA	→	É de fundamental importância a preservação das construções que se constituem em patrimônios históricos.
→	Consequência	→	Isso demonstra claramente o subdesenvolvimento de uma nação, pois quando não se conhece o passado de um povo e não se valorizam suas tradições, estamos desprezando a herança cultural deixada por nossos antepassados.

→	Causa	→	A maioria dos parlamentares preocupa-se muito mais com a discussão dos mecanismos que os fazem chegar ao poder do que com os problemas reais da população.
→	TEMA	→	A maior parte da classe política brasileira não goza de muito prestígio e confiabilidade por parte da população.
→	Consequência	→	Os grandes problemas que afligem o povo brasileiro deixam de ser convenientemente discutidos.

→	Causa	→	Nosso país contraiu uma dívida externa de proporções incalculáveis.
→	TEMA	→	O Brasil tem enfrentado, nestes últimos anos, gravíssimos problemas econômicos.
→	Consequência	→	Durante muito tempo canalizaremos uma enorme verba para o pagamento dessa dívida, em vez de utilizar esse capital em obras que beneficiem a população.

Esquema de dissertação n° 2
Título



Veja agora como, utilizando esse esquema, elaboraríamos uma dissertação:

O problema das correntes migratórias.

Todos sabem que, em nosso país, há muito tempo, observa-se um grande número de grupos migratórios, os quais, provenientes do campo, deslocam-se em direção às cidades, procurando melhores condições de vida. Ao examinarmos algumas das causas desse êxodo, verificamos que a zona rural apresenta inúmeros problemas, os quais dificultam a permanência do homem no campo. Podemos mencionar, por exemplo, a seca no nordeste, a questão da distribuição da terra no Pará e a falta de incentivo à atividade agrária por parte do governo. Em consequência disso, vemos, a todo instante, a chegada desse enorme contingente de trabalhadores rurais ao meio urbano. As cidades encontram-se despreparadas para absorver esses migrantes e oferecer-lhes condições de subsistência e de trabalho. Cresce, portanto, o número de pessoas vivendo à margem dos benefícios oferecidos por uma metrópole; por falta de opção, dirigem-se para as zonas periféricas e ocasionam a proliferação de favelas. Por tudo isso, só nos resta admitir que a existência do êxodo rural somente agrava os problemas do campo e da própria cidade. Fazem-se, portanto, necessárias algumas medidas para tentar fixar o homem na terra. Assim, os cidadãos rurais e urbanos deste país encontrariam, com certeza, melhores condições de vida.

Reiteramos que a argumentação utilizada nesta redação não é a única possível; o tema poderia ser abordado por outro ângulo. Você pode lançar mão de outros dados, desde que se refiram diretamente ao assunto tratado, ou recorrer a exemplos relacionados com o assunto, se forem de conhecimento público (informações veiculadas por jornais, revistas ou outros órgãos de divulgação).

A ABORDAGEM DE TEMAS POLÊMICOS

O esquema do qual trataremos nesse capítulo deve ser utilizado quando lhe for proposto um tema polêmico. Entendemos por tema polêmico aquele que costuma dividir as opiniões de tal modo que dificilmente conseguimos chegar a um posicionamento capaz de satisfazer a grande maioria das pessoas.

Veja alguns exemplos de temas polêmicos:

TEMA 1 Cogita-se, com muita frequência, da implantação de pena de morte no Brasil.

TEMA 2 Muito se tem discutido recentemente acerca da legalização do aborto.

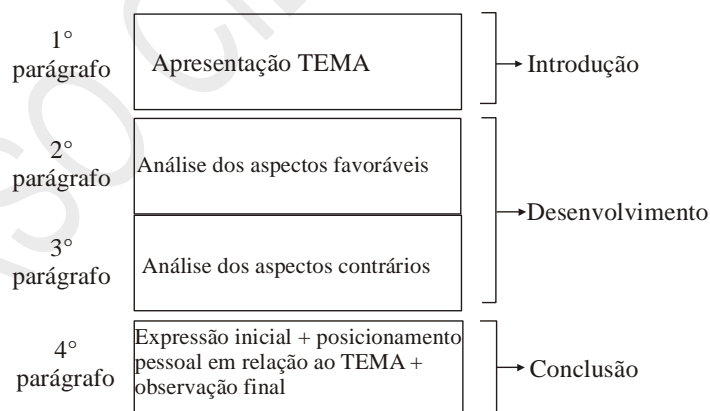
Argumentos favoráveis e contrários:

Ao lermos qualquer um dos **temas** propostos na página anterior, percebemos imediatamente que as opiniões se dividem no exame dessas proposições.

No que se refere ao tema 1, muitos encontrariam argumentos favoráveis à implantação da pena de morte no Brasil, da mesma forma que inúmeros outros poderiam posicionar-se contrariamente à mesma ideia. A princípio, não é importante que você concorde ou não com a implantação da pena de morte. Deve, de modo imparcial, tentar observar quais os argumentos favoráveis a essa medida, apresentados por aqueles que compartilham dessa ideia. Você também poderá verificar as ideias das pessoas contrárias a ela. Dessa maneira, teria uma visão global do problema, analisando os aspectos favoráveis e os aspectos contrários da questão.

Veja agora o esquema de dissertação nº 3, que será em seguida utilizado para, através dele, elaborarmos uma dissertação sobre o **Tema 1**.

Esquema de dissertação nº 3
Título



Como Concluir

Cabe aqui explicar o que significa esse "posicionamento pessoal em relação ao tema", mencionado na Conclusão. Depois de abordar, por exemplo, os aspectos favoráveis e contrários à implantação da pena de morte, você pode chegar a alguma conclusão. Posicionar-se sobre o assunto é justamente dizer se é contra ou a favor. Esse procedimento deve ser adotado na Conclusão, uma vez que você já abordou os diferentes aspectos da questão e pode, então, com base em sua análise, decidir-se e expor sua opinião. No entanto, caso você não tenha uma posição definida, deve afirmar que, em vista da complexidade do problema, torna-se difícil chegar a uma conclusão definitiva.

Veja a seguir como seria desenvolvido esse tema, utilizando o esquema de dissertação.

A pena de morte

Cogita-se, com muita frequência, da implantação da pena de morte no Brasil. Muitos aspectos devem ser analisados na abordagem dessa questão. Os defensores da pena de morte argumentam que ela intimidaria os assassinos perigosos, impedindo-os de cometer crimes monstruosos, dos quais costumeiramente temos notícia. Além do mais aliviaria, em certa medida, a superlotação dos presídios. Isso sem contar que certos criminosos, considerados irrecuperáveis, deveria pagar com a morte por seus crimes bárbaros. Outros, porém, não conseguem admitir a ideia de um ser humano tirar a vida de um semelhante, por mais terrível que tenha sido o delito cometido. Há registros históricos de pessoas executadas injustamente, pois as provas de sua inocência evidenciaram-se após o cumprimento da sentença. Por outro lado, a vigência da pena de morte não é capaz de, por si, desencorajar a prática de crimes: estes não deixaram de ocorrer nos países em que ela é ou foi implantada. Por todos esses aspectos, percebemos o quanto é difícil nos posicionarmos categoricamente contra ou a favor da implantação da pena de morte no Brasil. Enquanto esse problema é motivo de debates, só nos resta esperar que a lei consiga atingir os infratores com justiça e eficiência, independentemente de sua situação socioeconômica. Isso se faz necessário para defender os direitos de cada cidadão brasileiro das mais diversas formas de agressão das quais é hoje vítima constante.

Nossa apostila vai apresentar 31 temas, com ideias sobre um determinado assunto e o exercício é desenvolver o tema apresentado.

Desejamos um excelente treinamento para sua redação.

Lembre-se: Procure facilitar seu trabalho fazendo assim:

- Introduza o assunto falando sobre o tema da redação;
- Desenvolva as ideias, lembrando de só começar a escrever depois que você souber com certeza, quais as ideias, aquilo sobre o que você vai escrever.
- Conclua o assunto observando: que não se deve iniciar abruptamente uma redação, também não se pode acabá-la subitamente.

Não Esqueça Que

1º Parágrafo: Dar duas ideias opostas (se possível) sobre o tema.

2º Parágrafo: Falar apenas sobre uma das ideias e dar uma pequena explicação.

3º Parágrafo: Falar sobre a outra ideia, pequena explicação também.

4º Parágrafo: Ao concluir a redação, defenda o seu ponto de vista, de preferência, não deixando a conclusão para o leitor.

Exemplo: "A vida Militar"

1. Mudanças: conhecer o país x poucas raízes
2. Conhecer o país
3. Ter poucas raízes por mudar tanto
4. Faça uma conclusão

A vida militar no Brasil é algo que permite ao brasileiro, juntamente com sua família, um amplo conhecimento de sua pátria, mas o que ao mesmo tempo é um prazer, pode ser algo difícil por não se criar raízes.

Ter o prazer de conhecer cada canto deste maravilhoso país, que é o Brasil, é algo encantador e muito importante para o militar. A família desfruta das mais diversas culturas que nosso país apresenta.

Por outra parte, mudar-se tanto de cidades não permite que a família e o militar tenham fortes raízes de amizade ou familiar, por isso permanecer em contato às vezes pode chegar a ser um tanto complicado.

A vida militar é prazerosa em diversos aspectos, porém como não se pode viver apenas de prazer, algum sacrifício também teremos com certeza.

Dissertar é expor ideias em torno de um problema *qualquer*.

Lembrete!

1. Antes de iniciar sua redação lembre-se que você deve causar um bom impacto no professor que irá corrigi-la.
2. Busque o melhor visual possível.
3. Lembre-se de uma casa suja e outra limpa, observou a diferença?
4. Não rasure seu trabalho redigido.
5. A ilegibilidade pode anular sua redação.
6. Para quem tem letra feia a solução é o caderno de caligrafia ou a letra de fôrma.
7. O que não pode é escrever com letra feia, pois a correção acaba virando um exercício de adivinhação para o professor que **iria** corrigi-la.
8. Um texto bem escrito não necessita de palavras difíceis, tampouco deve ser simplificada em frases soltas e infantis.
9. Pelo menos três parágrafos são importantes. E antes de começar a escrever faça um planejamento do que irá compor seu texto, anotando todas as ideias sobre o que foi pedido. Depois selecione dentre as possibilidades levantadas aquelas que realmente devam fazer parte da sua redação, para responder exatamente o que foi pedido pela banca examinadora.
10. Na conclusão não deve aparecer nenhuma ideia nova e que não tenha sido abordada no desenvolvimento.

FIQUE LIGADO

1º. Texto: — **Vimos** (ou **viemos** ?) aqui para assistir **ao** (ou **o** ?).

O verbo **vir**, na flexão equivalente a **estamos** (ação em curso da 1ª pessoa do plural), deve ser usado como **vimos**. A flexão **viemos** indica uma ação do passado do mesmo verbo. **Vimos** também poderá referir-se a uma ação decorrida do verbo **ver** (Pretérito Perfeito), como em "**vimos** os soldados desfilando ontem".

O verbo **assistir**, significando **estar presente, comparecer**, é transitivo indireto.

Assim, a melhor solução é: **Vimos** aqui para assistir **ao**.

FIQUE LIGADO

2º. Texto: **O** grama ou **a** grama ?

A palavra **grama** poderá assumir significados diferentes em função da sua flexão em gênero. Assim, **a grama** refere-se à gramínea cultivada em áreas urbanas e jardins; já **o grama** indica uma unidade de medida de massa.

Ex.: Precisamos de **trezentos** (e não trezentas) **gramas** de pólvora.

A grama do campo de futebol do Batalhão está bem aparada.

FIQUE LIGADO

3 Texto: Apostila ou apostilha?

As duas expressões estão corretas, a exemplo de cãibra e cãmibra, afeminado e efeminado, bagunçar e bagunçar, assoviar e assobiar.

VEJA O QUE MUDOU COM O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

Alfabeto - ganha três letras	
Antes	Depois
23 letras	26 letras: entram k, w e y
Trema - desaparece em todas as palavras	
Antes	Depois
Agüentar, argüi, bilíngüe, cinqüenta, delinqüente, eloqüente, ensangüentado eqüestre, freqüente, lingüeta, lingüiça qüinqüênio, sagüi, seqüência, seqüestro, tranqüilo	Aguentar, argui, bilíngue, cinquenta, delinquente, eloquente, ensangüentado, equestre, frequente, lingueta, linguíça, quinqüênio, sagui, seqüência, sequestro, tranquilo
* Fica o acento em nomes como Muller,	
Acentuação 1 - some o acento no ditongos abertos êi e ói das palavras paroxítonas (as que tem a penúltima sílaba mais forte)	
Antes	Depois
Alcatéia, apóio, assembléia, andróide, apóia (verbo apoiar), apóio (verbo apoiar), asteróide, bóia, celulóide, clarabóia, colméia, Coréia, debilóide, epopéia, Européia, estóico, estréia, estréio (verbo estrear), geléia, heróico, idéia, jibóia, jibóia, jóia, jodisséia, paranóia, paranóico, platéia, tramóia	Alcateia, apoio, assembleia, androide, apoia, apóio, asteroide, boia, celuloide, claraboia, colmeia, Coreia, debiloide, epopeia, Europeia, estoico, estreia, estreio, geleia, heroico, ideia, jiboia, jiboia, joia, jodisseia, paranoia, paranoico, plateia, tramoia
Herói, papéis, troféu mantêm o acento (porque têm a última sílaba mais forte)	
Acentuação 2 - some o acento no i e no u fortes depois de ditongos (junção de duas vogais), em palavras paroxítonas	
Antes	Depois
Baiúca, bocaiúva, feiúra	Baiuca, bocaiuva, feiura
* Se o i e o u estiverem na última sílaba, o acento continua como em: tuiuíu ou Piauí	

Acentuação 3 - some o acento circunflexo das palavras terminadas em êem e ôo (ou ôos)		
Antes	Depois	
Abenção, crêem (verbo crer), dêem (verbo dar), dôo (verbo doar), enjôo	Abençoo, creem, deem, doo, enjoo, leem, magoo, perdooo, povoo, veem, preveem, voo, zoo.	
lêem (verbo ler), magôo (verbo magoar), perdôo (verbo perdoar) povôo (verbo povoar), vêem, prevêem, vôo, zôo.		
Acentuação 4 - some o acento diferencial		
Antes	Depois	
Pára, péla, pêlo, pólo, pêra, côa	Para, pela, pelo, polo, pera, coa	
Antes	Depois	
* Não some o acento diferencial em pôr (verbo) / por (preposição) e pôde (pretérito) / pode (presente). Fôrma, para diferenciar de forma, pode receber acento circunflexo		
Acentuação 5 - some o acento agudo no u forte nos grupos gue, gui, que, qui , de verbos como <i>averiguar, apaziguar, arguir, redarguir, enxaguar</i>		
Antes	Depois	
Averigúe, apazigúe, ele argúí, enxagúie você	Averigue, apazigue, ele argui, enxague você	
Observação: as demais regras de acentuação permanecem as mesmas		
Hífen - veja como ficam as principais regras do hífen com prefixos:		
Prefixos	Usa hífen	Não usa hífen
Agro, ante, anti, arqui, auto,	Quando a palavra seguinte começa com h ou com vogal igual à última do prefixo: auto-hipnose, auto-observação, anti-herói, anti-imperialista,	Em todos os demais casos:
contra, extra, infra, intra, macro,	micro-ondas, mini-hotel	autorretrato, autossustentável, autoanálise, autocontrole, antirracista, antissocial,
mega, micro, maxi, mini, semi,		antivírus, minidicionário, minissaia, minirreforma, ultrassom
sobre, supra, tele, ultra...		
Hiper, inter, super	Quando a palavra seguinte começa com h ou com r:	Em todos os demais casos:
		hiperinflação, supersônico

Veja os Erros mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito.

1. "Mal cheiro", "mau-humorado". Mal opõe-se a bem e mau, a bom. Assim: mau cheiro (bom cheiro), mal-humorado (bem-humorado). Igualmente: mau humor, mal-intencionado, mau jeito, mal-estar.
2. "Fazem" cinco anos. Fazer, quando exprime tempo, é impessoal: Faz cinco anos. / Fazia dois séculos. / Fez 15 dias.
3. "Houveram" muitos acidentes. Haver, como existir, também é invariável: Houve muitos acidentes. / Havia muitas pessoas. / Deve haver muitos casos iguais.
4. "Existe" muitas esperanças. Existir, bastar, faltar, restar e sobrar admitem normalmente o plural: Existem muitas esperanças. / Bastariam dois dias. / Faltavam poucas peças. / Restaram alguns objetos. / Sobravam ideias.
5. Para "mim" fazer. Mim não faz, porque não pode ser sujeito. Assim: Para eu fazer, para eu dizer, para eu trazer.
6. Entre "eu" e você. Depois de preposição, usa-se mim ou ti: Entre mim e você. / Entre eles e ti.
7. "Há" dez anos "atrás". Há e atrás indicam passado na frase. Use apenas há dez anos ou dez anos atrás.
8. "Entrar dentro". O certo: entrar em. Veja outras redundâncias: Sair fora ou para fora, elo de ligação, monopólio exclusivo, já não há mais, ganhar grátis, viúva do falecido.
9. "Venda à prazo". Não existe crase antes de palavra masculina, a menos que esteja subentendida a palavra moda: Salto à (moda de) Luís XV. Nos demais casos: A salvo, a bordo, a pé, a esmo, a cavalo, a caráter.

FIQUE LIGADO

3º Texto: — No alojamento **existe** (ou **existem?**) duas televisões **em** cores (ou **a** cores?)

O verbo **existir** é pessoal. O verbo **haver**, sim, mesmo significando existir, assume a impessoalidade que tanto o distingue.

Prefira TV **em** cores ou, se for o caso, **em** preto e branco.

Portanto, a melhor solução é:

— No alojamento **existem** (ou **há**) duas televisões **em** cores.

PRODUÇÃO DE TEXTOS Nº 1

(EsPCEEx - 2016) Leia os textos abaixo.

Texto I

Encriptação e Acesso Judicial

A questão ético-moral levantada pela companhia [Apple] é no sentido de que, uma vez compelida a escrever um código desses, nada impediria o governo de solicitar outros para ligar o microfone do aparelho e ativar a câmera em atenção à necessidade de vigilância; ou acessar o GPS localizador do usuário diretamente; ou obter dados privados sobre saúde, finanças, negócios, etc.; ou que novas empresas do ramo fossem constrangidas a criar os mesmos mecanismos; ou ainda mais grave: não se poderia refrear criminosos e hackers de aproveitarem estes recursos. (...)

A solução da disputa interessa a mais de um bilhão de pessoas que arquivam em seus aparelhos informações de valor como senhas bancárias, dados de carteiras digitais, códigos de acesso às suas residências; ou confiam tais informações ou outras igualmente comprometedoras a conversas privadas ou a aplicativos. Os hackers, terroristas e criminosos se beneficiariam da queda de segurança pela impossibilidade lógica de que uma backdoor só fosse usada pelas autoridades legitimadas. (...)

O ex-presidente Barak Obama participou, em 2016, da South by Southwest (SXSW) festival, onde se manifestou a respeito da questão da encriptação de dados. Após exaltar a importância da privacidade e da criptografia (especialmente nos sistemas governamentais, como o controle aéreo de tráfego), Obama disse:

“Se é possível tecnologicamente fazer um aparelho impenetrável ou sistema no qual a encriptação seja tão forte que não haja chave, não há qualquer porta, então como nós apreendemos um pornôgrafo infantil, como nós solucionamos ou interrompemos uma conspiração terrorista?”

(http://www.migalhas.com.br/de_peso/16,MI236262-Encriptação+e+acesso+judicial) Acessado em 04/05/2016.

Texto II

Privacidade no Whatsapp

O WhatsApp anunciou na quarta – feira 19 que passaria a criptografia as mensagens dos seus 600 milhões de usuários para evitar que as conversas fossem espionadas. A criptografia já foi ativada para a plataforma android e logo aos outros sistemas móveis. O criador do WhatsApp, Jan Koum, disse que seu compromisso com a privacidade do usuário vem da sua juventude, na Ucrânia, então ainda na União Soviética.

“Cresci na URSS durante os anos 80, uma das minhas memórias mais fortes é de uma frase que eu sempre ouvia minha mãe dizer ao telefone: ‘Essa não é uma conversa para o telefone, depois te digo em pessoa’. O fato de não podermos falar livremente, sem temer que nossas comunicações fossem interceptadas pelo KGB, faz parte da nossa decisão de emigrar para os Estados Unidos quando eu era adolescente”, disse Koum. (...)

A robustez da criptografia pode suscitar desconfianças, como a do governo britânico, que disse que aplicativos como o WhatsApp e serviços como o Twitter ajudam grupos extremistas a se organizarem e a angariar novos membros. Koum descarta a crítica. “Ninguém deve ter direito de espionar, sob o risco de criarmos Estados totalitários.”

(<http://cartacapital.com.br/revista/827/privacidade-nowatsapp-8812html>) acessado em 03/05/2016.

Texto III

WhatsApp foi Bloqueado no Brasil Por 72 Horas por Determinação Jurídica

(...) “obrigar o WhatsApp a manter o conteúdo de mensagens e gravações seria o mesmo que obrigar as telefônicas a manter conversas gravadas o tempo todo. É inviável operacionalmente e, ao mesmo tempo, poder violar o direito de privacidade. Por outro lado, o Marco Civil da Internet obriga a guardar o relatório das entradas e momentos das conversas. Talvez a solução seja o meio termo”, afirma Alexandre Zavaglia Coelho, direito executivo do IDP São Paulo e especialista em tecnologia e inovação.”

(<http://www.jaguariaivaagora.com.br/2016/05/whatsapp-foi-bloqueado-no-brasil-por-72.html>) Acesado em 04/05/2016.

Texto IV

Por que EUA e Apple estão em guerra sobre o desbloqueio de um celular?

Trata-se simplesmente de uma disputa para recuperar informações de um Iphone usado pelo atirador ou, de forma mais ampla, de uma luta que afeta os direitos de privacidade dos cidadãos que utilizam o principal produto da Apple? Estamos falando de lucros ou de patriotismo?

(...)

“O governo pode argumentar que seu uso seria limitado e esse caso, mas não há nenhum modo de garantir esse controle”, disse Cook [CEO da Apple, Tim Cook], e acrescentou: “Em última análise, temeremos que esse pedido possa prejudicar as liberdades em geral e a liberdade que nosso governo deve proteger”,

(<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2016/02/1741781-por-que-e-apple-estao-emguerra-sobre-odesbloqueio-de-um-celular.shtml>)

Com base nos textos de apoio e em seus conhecimentos gerais, construa um texto dissertativo-argumentativo, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas, posicionando-se em relação ao tema proposto abaixo:

“O direito do cidadão à privacidade”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte) a 30 (trinta) linhas.
 2. Aborde o tema sem se restringir a caso particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
 3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
 4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
 5. A redação será considerada inválida (**grau zero**) nos seguintes casos:
 - Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - Modalidade diferente de dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ ou greve erros gramaticais;
 - Constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga do tema proposto;
 - Texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
- Texto em branco ou com menos de 17 (dezessete) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 1

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	

Veja os Erros mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

10. "Porque" você foi? Sempre que estiver clara ou implícita a palavra razão, use por que separado: Por que (razão) você foi? / Não sei por que (razão) ele faltou. / Explique por que razão você se atrasou. Porque é usado nas respostas: Ele se atrasou porque o trânsito estava congestionado.
11. Vai assistir "o" jogo hoje. Assistir como presenciar exige a: Vai assistir ao jogo, à missa, à sessão. Outros verbos com a: A medida não agradou (desagradou) à população. / Eles obedeceram (desobedeceram) aos avisos. / Aspirava ao cargo de diretor. / Pagou ao amigo. / Respondeu à carta. / Sucedeu ao pai. / Visava aos estudantes.
12. Preferia ir "do que" ficar. Prefere-se sempre uma coisa a outra: Preferia ir a ficar. É preferível segue a mesma norma: É preferível lutar a morrer sem glória.
13. O resultado do jogo, não o abateu. Não se separa com vírgula o sujeito do predicado. Assim: O resultado do jogo não o abateu.

Outro erro: O prefeito prometeu, novas denúncias. Não existe o sinal entre o predicado e o complemento: O prefeito prometeu novas denúncias.
14. Não há regra sem "excessão". O certo é exceção. Veja outras grafias erradas e, entre parênteses, a forma correta: paralizar" (paralisar), "beneficiente" (beneficente), "xuxu" (chuchu), "previlégio" (privilégio),

"vultuoso" (vultoso), "cincoenta" (cinqüenta), "zuar" (zoar), "frustado" (frustrado), calcáreo" (calcário), "advinhar" (adivinhar), "benvindo" (bem-vindo), "ascenção" (ascensão), "pixar" (pichar), "impecilho" (empecilho), "envólucro" (invólucro).
15. Quebrou "o" óculos. Concordância no plural: os óculos, meus óculos. Da mesma forma: Meus parabéns, meus

pêsames, seus ciúmes, nossas férias,

felizes núpcias.

Cuidado com Repetições Viciadas

Você sabe o que é tautologia?

É o termo usado para um dos vícios de linguagem. Consiste na repetição de uma ideia, de maneira viciada, com palavras diferentes, mas com o mesmo sentido.

O exemplo clássico é o famoso **subir** para **cima** ou **descer** para **baixo**.

Mas há outros, como veremos na lista a seguir:

(por Costa, Roceli Spautz)

- elo de ligação
- acabamento final
- certeza absoluta
- quantia exata
- nos dias 8, 9 e 10, inclusive
- como prêmio extra
- juntamente com

-
- expressamente proibido
 - em duas metades iguais
 - sintomas indicativos
 - há anos atrás
 - vereador da cidade
 - outra alternativa
 - detalhes minuciosos
 - a razão é porque
 - anexo junto à carta
 - de sua livre escolha
 - superávit positivo
 - todos foram unânimes
 - conviver junto
 - fato real
 - encarar de frente
 - multidão de pessoas
 - amanhecer o dia
 - criação nova
 - retornar de novo

Repetições Viciadas

- empréstimo temporário
- surpresa inesperada
- escolha opcional
- planejar antecipadamente
- abertura inaugural
- continua a permanecer
- a última versão definitiva
- possivelmente poderá ocorrer
- comparecer em pessoa
- gritar bem alto

- propriedade característica
- demasiadamente excessivo
- a seu critério pessoal
- exceder em muito.

Você pode notar que todas essas repetições são dispensáveis.

Por exemplo, o termo surpresa inesperada.

Existe alguma surpresa esperada?

É óbvio que não. Por isso devemos evitar o uso das repetições desnecessárias.

“Fique atento às expressões que utiliza, diariamente, e verifique se não está caindo nessa armadilha.”

Em Busca de Ideias

Duas palavras sobre a arte de escrever.

É possível ensinar a escrever?

Decerto que sim, mas dentro de determinados limites.

Algo existe que evidentemente não pode ser ensinado, pois que depende de condições inatas personalíssimas, tais como imaginação, sensibilidade, bom gosto, etc. Some-se a isso a vocação, ou seja, o pendor ou talento natural para fazer alguma coisa.

Isso não significa, entretanto, que apenas os possuidores de tais dotes cheguem a dominar a arte de escrever. Para esses, a aprendizagem será provavelmente mais fácil e rápida, o que não quer dizer seja ela inacessível a que não sinta inclinação particular para esse gênero de atividade. Por outro lado, acontece, muitas vezes, que alguém possua apreciável propensão para vir a escrever bem – e não suspeite sequer disso, e sobretudo não saiba como utilizar as suas potencialidades.

De qualquer modo, só aptidão não basta: faz-se de mister o conhecimento da técnica do ofício, técnica tanto mais útil quanto o seu ensino não ambiciona formar escritores, mas visa tão somente a oferecer aos que se dispuserem a estudá-la, alguns elementos de orientação para se expressarem por escrito com a indispensável eficácia – conferida prioridade à expressão sobre a comunicação.

Aprender a escrever não é só aprender a pensar, como se tem dito e redito; mas também – e principalmente – **aprender a dizer bem o que foi pensado.**

E isto pode ensinar-se – mas ainda assim com renúncia a qualquer dogmatismo e sem a camisa-de-força de fórmulas e receitas fabricadas, que antes inibem, cerceiam e até anulam a livre afirmação da personalidade do estudante.

Mais propriamente sugerir, estimular, apontar caminhos – numa palavra: guiar.

Como despertar as ideias.

Diante de um tema sobre o qual devemos escrever, a nossa primeira atitude é em regra de perplexidade. “Que tenho para dizer?” “Como começar?” “Não me ocorre uma só ideia!...”

E sobrevém um nervosismo crescente, a perturbar-nos cada vez mais, chegando não raro a beirar o desalento.

Ainda que até certo ponto natural por parte dos que têm pouca experiência, logo veremos a sem-razão desse estado de ânimo.

Regra-de-ouro: a primeira coisa que fazer é não iniciar de imediato a redação: antes de tudo, meditar “demoradamente”.

A medida que a reflexão for amadurecendo, as ideias adormecidas dentro de nós – resíduos de lembranças, de emoções vividas, de leituras, de fatos do diaadia – irão inevitavelmente despertando a pouco e pouco, entrecruzando-se, entrelaçando-se, provocando umas, por sua vez, o surgimento de outras, de tal sorte que, quando menos esperamos, a nossa mente está povoada e enriquecida.

É que essa gestação mental encontra fundamento no próprio poder criador do espírito humano, na sua capacidade intrínseca de associar e coordenar, nas suas insuspeitas intuições e inspirações – em suma: em nossa riqueza interior mesma.

E em que consiste, sob o aspecto prático, o ato de meditar? Consiste em sabermos questionar a nós mesmos, num como cerrado “bombardeamento” de perguntas.

...

Qualquer que seja o rumo das ideias a que nos possa encaminhar um questionário, esta verdade salta à vista: nas respostas às indagações assim desordenadamente formuladas é que teremos a fecunda sementeira onde haveremos de colher o material básico para posterior trabalho de triagem, classificação e ordenação.

Começam a definir-se, a esta altura, os contornos do nosso pensamento.

Sequência e concatenação de ideias. Impõe-se agora aprendermos a trabalhar essas ideias, para extrairmos delas o maior rendimento possível.

Não nos preocupemos, de saída, com redigir frases. Com uma só palavra ou grupo de palavras – o bastante para servir de lembrete – vamos registrando, à proporção que forem surgindo, em arrolamento caótico, as ideias brotadas do nosso esforço de meditação.

Segue-se a isso a fase da triagem, classificação e ordenação – de que falamos há pouco. É o momento de por cobro àquele caos em que ainda jazem as nossas anotações.

Depois de eliminados os itens que os parecem descabidos, contraditórios ou simplesmente irrelevantes, isto é, depois de ultimada a triagem agruparemos os itens restantes sob rubrica de ideias afins (eis a classificação), e finalmente escalonaremos tais grupos numa sequência logicamente hierarquizada – e aí está a ordenação do material.

(Manual de Redação, Rocha Lima e Raimundo B. Neto, FENAME, p.11-15)

FIQUE LIGADO

4º. Texto: — Desculpem **a** nossa falha (ou desculpem-**nos da** nossa falha?).

O verbo **desculpar** é transitivo direto e indireto, ou seja: **quem desculpa, desculpa alguém de alguma coisa.**

“— Desculpem-nos da nossa falha” é, pois, a melhor opção.

5º. Texto: Durante o TFM, o soldado **soa** ou **sua**? A campainha do Corpo da Guarda **soa** ou **sua**?

O verbo **suar** significa transpirar; já **soar**, emitir ou produzir sons. Sendo assim, respondendo às perguntas: o soldado **sua** e a campainha **soa**.

6º. Texto: **Infarto** ou **enfarte**?

As duas formas estão corretas. De semelhante modo, admitem-se variações para outras palavras, tais como: coisa e cousa, marimbondo e maribondo, chipanzé e chimpanzé, gerigonça e geringonça.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 2

(EsPCEEx - 2001) Leia os textos abaixo.

TEXTO I

“Senado propõe incentivos ao transporte coletivo e alternativo

Apesar de a execução das políticas de transporte público estar nas mãos dos municípios ou, no caso de regiões metropolitanas, dos estados, há cada vez mais envolvimento do governo federal na elaboração de programas que possam melhorar a mobilidade urbana, além dos financiamentos às obras realizadas nas cidades com vistas à Copa do Mundo de 2014.

O Senado trabalha em projetos para desonerar a operação do transporte coletivo e diminuir os custos para a população. Entre eles, destacam-se a desoneração da cadeia produtiva do transporte coletivo e a gratuidade para estudantes.

O principal caminho proposto pelo Congresso Nacional para baratear a tarifa são os incentivos tributários da União, estados e municípios às empresas, (...)

A expectativa é de que a medida provoque redução de até 10% no preço das passagens do transporte público bem como a instituição do passe livre estudantil.”

FONTE: Revista Em Discussão, Ano 4, Nº 18, novembro de 2013. http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/Upload/201305%20-%20novembro/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_novembro_2013_internet.pdf

TEXTO II

“Apenas 38% dos municípios têm transporte coletivo próprio.

Um bom serviço público de transporte coletivo é privilégio de muito poucos brasileiros. Na verdade, a simples presença de tal serviço, mesmo que de má qualidade, não é a realidade para a maioria das cidades.

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE, de 2012, constatou que o transporte coletivo por ônibus está presente em apenas 2.114 dos 5.565 municípios, 38% do total.

No entanto, a existência é realmente forte apenas nos maiores centros urbanos — em todos com mais de 500 mil habitantes e em 94,9% dos que têm entre 100 mil e 500 mil moradores. Nas Regiões Sudeste (52,3%) e Sul (51,3%), foram verificados os maiores percentuais de municípios com existência de transporte por ônibus. Em seguida vêm o Centro-Oeste (26,8%), o Norte (23,1%) e o Nordeste (22,4%).”

FONTE: Revista Em Discussão, Ano 4, Nº 18, novembro de 2013. http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/Upload/201305%20-%20novembro/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_novembro_2013_internet.pdf

TEXTO III

“Sistema de Transporte Público em Curitiba

Muito antes do mundo se preocupar com o aquecimento global, Curitiba já tinha sido planejada para reduzir as emissões de carbono oferecendo às pessoas um sistema de transporte a um só tempo confortável, rápido, eficiente e econômico: o ônibus.

A implantação do Sistema de Transporte Coletivo começou no início dos anos 1970, quando os Eixos Norte e Sul receberam canaletas exclusivas para o Ônibus Expresso, especialmente projetado para o Sistema, que começou a rodar em 1974.

As ruas paralelas, à esquerda e à direita dos Eixos, converteram-se em Vias de Tráfego Rápido, com mão única em sentidos opostos (Centro-Bairro e Bairro-Centro). E, ladeando as canaletas, também com mão única em sentidos diferentes, as Vias de Tráfego Lento. Terminais de integração para receber os Ônibus alimentadores dos bairros mais distantes completaram a integração do sistema. Por toda extensão dos Eixos do Expresso, perto das moradias, surgiram lojas de comércio e serviços que, antes, só se encontravam no centro da cidade. Solucionavam-se, enfim, vários problemas de uma só vez. Menos automóveis nas ruas, trânsito mais organizado, menos poluição. Mais conforto, mais rapidez e mais economia para o usuário.

Aos poucos, os curitibanos descobriam que era bom morar perto do caminho dos ônibus. Com uma direção definida, a cidade cresceu ao longo dos Eixos do Sistema de Transporte Coletivo.”

(TRECHO ADAPTADO) FONTE: <http://www.biocidade.curitiba.pr.gov.br/biocity/33.html>

TEXTO IV

“Lei Exige Planejamento E Integração

Sancionada em janeiro de 2012 e efetivamente em vigor desde abril daquele ano, a Lei 12.587 trouxe a expectativa de que o problema do transporte e do caos urbano possa começar a ser resolvido no país. A chamada Lei da Mobilidade, em vez de detalhar medidas, fixa princípios, como a prioridade ao transporte público coletivo e a formas de transportes não motorizados, integração da política de mobilidade com a política de uso e controle do solo e redução dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos urbanos. Se for cumprida integralmente, a nova lei exigirá que cada novo viaduto, rua ou qualquer outra obra que vá interferir no tráfego de veículos só seja implementada depois de cuidadosa análise.

Municípios com mais de 20 mil habitantes são obrigados, pela nova lei, a apresentar até 2015 planos de mobilidade urbana, que deverão ser revistos a cada dez anos e integrados aos planos diretores locais.

Sem isso, a prefeitura não poderá pleitear recursos federais para qualquer obra de transporte público.

Cálculos do IBGE indicam que o número de municípios obrigados a ter um plano do tipo saltará dos atuais 38 para 1.669.”

FONTE: Revista Em Discussão, Ano 4, Nº 18, novembro de 2013. http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/Upload/201305%20-%20novembro/pdf/em%20discuss%C3%A3o!_novembro_2013_internet.pdf

Com base nos textos de apoio e em seus conhecimentos gerais, construa um texto dissertativo-argumentativo, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas, sobre o tema:

“Os transportes públicos no Brasil”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 17 (dezesete) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 17 (dezesete) e 24 (vinte quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 2

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

16. Comprei "ele" para você. Eu, tu, ele, nós, vós e eles não podem ser objeto direto. Assim: Comprei-o para você. Também: Deixe-os sair, mandou-nos entrar, viu-a, mandou-me.
17. Nunca "lhe" vi. Lhe substitui a ele, a eles, a você e a vocês e por isso não pode ser usado com objeto direto: Nunca o vi. / Não o convidei. / A mulher o deixou. / Ela o ama.
18. "Aluga-se" casas. O verbo concorda com o sujeito: Alugam-se casas. / Fazem-se consertos. / É assim que se evitam acidentes. / Compram-se terrenos. / Procuram-se empregados.
19. "Tratam-se" de. O verbo seguido de preposição não varia nesses casos:
Trata-se dos melhores profissionais. / Precisa-se de empregados. / Apela-se para todos. / Conta-se com os amigos.
20. Chegou "em" São Paulo. Verbos de movimento exigem a, e não em: Chegou a São Paulo. / Vai amanhã ao cinema. / Levou os filhos ao circo.
21. Atraso implicará "em" punição. Implicar é direto no sentido de acarretar, pressupor: Atraso implicará punição. / Promoção implica responsabilidade.
22. Vive "às custas" do pai. O certo: Vive à custa do pai. Use também em via de, e não "em vias de": Espécie em via de extinção. / Trabalho em via de conclusão .
23. Todos somos "cidadões". O plural de cidadão é cidadãos. Veja outros:
caracteres (de caráter), juniores, seniores, escrivães, tabeliães, gângsteres.
24. O ingresso é "gratuito". A pronúncia correta é gratuito, assim como circuito, intuíto e fortuíto (o acento não existe e só indica a letra tônica). Da mesma forma: flúido, condôr, recórde, aváro, ibéro, pólipó.
25. A última "seção" de cinema. Seção significa divisão, repartição, e sessão equivale a tempo de uma reunião, função: Seção Eleitoral, Seção de Esportes, seção de brinquedos; sessão de cinema, sessão de pancadas, sessão do Congresso.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 3

(EsPCEX - 2002) Leia os textos abaixo.

TEXTO I

"Em discussão"

(Revista de audiências públicas do Senado Federal)

FONTE: http://www.senado.gov.br/noticias/jornal/emdiscussao/Upload/201003%20-%20junho/pdf/em%20discuss%C3%A3o_junho_internet.pdf Ano 1 - Nº 3 - junho de 2010

Senado define destino para o lixo Pág. 9 e 10

Várias empresas terão que implantar logística reversa

O projeto sobre a política de resíduos sólidos inova ao transformar em lei a exigência de logística reversa para produtos que ameaçam a saúde ou o meio ambiente, como já é feito com o lixo hospitalar e farmacêutico.

Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes serão obrigados a manter uma estrutura para coletar embalagens e produtos após o uso.

Os setores de agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes (que contêm vapor de sódio ou mercúrio) e produtos eletroeletrônicos (e seus componentes) devem implantar essa coleta. A proposta permite ainda que essa exigência seja estendida a outros setores, como embalagens plásticas, metálicas e de vidro.

A ideia é que a implantação da logística reversa comece pelas cadeias produtivas que, por resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), já têm essa obrigação.

TEXTO II

Quinta, 05 de abril de 2012

Lixo urbano: um desafio ambiental. Entrevista especial com Eleusis Di Creddo (TRECHO) FONTE: <http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/508034-lixo-urbano-um-desafio-ambiental-entrevista-especial-com-eleusis-di-creddo>

"Hoje se composta 1% do que se gera, e se recicla 0,8%. São números muito vergonhosos para o Brasil", constata o engenheiro civil.

A falta de um destino adequado para o lixo urbano ainda é um dos principais problemas ambientais do Brasil, que concentra praticamente toda a produção de lixo dos 5.500 municípios do país em 4.600 lixões.

De acordo com Eleusis Di Creddo, em entrevista concedida à IHU On-Line, o "lixão é um crime ambiental", pois os resíduos depositados nesse ambiente contaminam o solo, os recursos hídricos e dão origem ao chorume, um líquido "mais poluidor do que o esgoto sanitário". Conselheiro da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública – ABLP, o engenheiro destaca que são necessários 448 aterros sanitários para acabar com os lixões espalhados pelo país, como prevê a proposta da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que estima solucionar esse problema ambiental até 2014.

Na avaliação dele, a falta de recursos públicos impede os municípios de investirem em coleta seletiva.

"O problema principal é a questão de custo. Dos 5.500 municípios, 4.000 têm menos de 30.000 habitantes. Quer dizer, mais de 90% dos municípios brasileiros são pequenos e não têm, muitas vezes, nenhum sistema, nenhum departamento municipal de limpeza pública, não tem uma pessoa encarregada pelo serviço de limpeza da cidade, pelo tratamento e disposição do lixo", informa na entrevista concedida por e-mail.

TEXTO III

Os que sobrevivem do lixo, por Carla Lisboa.

2013 . Ano 10 . Edição 77 - 07/10/2013 FONTE: <http://www.ipea.gov.br/desafios/>

Estudo inédito do Ipea revela que são 400 mil os catadores de resíduos no Brasil. Eles têm baixa escolaridade e a maioria é formada por homens, negros e jovens. A surpresa é que 58% contribuem para a Previdência, metade usufrui de esgoto em casa, quase um quinto tem computador e somente 4,5% estão abaixo da linha da miséria.

São dois grandes problemas distintos, contudo tão interligados quanto gêmeos siameses. O primeiro são os lixões a céu aberto existentes em quase todos os municípios brasileiros. Trata-se de uma mazela de ordem ambiental com solução à vista. O outro problema é social – as legiões de brasileiros que sobrevivem nesses lixões como catadores de resíduos sólidos, uma das mais insalubres e indignas atividades econômicas humanas. Para resolver o problema dos depósitos de lixo a céu aberto, o Congresso

Nacional aprovou, em 2010, uma lei instituindo uma política nacional para os resíduos; e o Ministério do Meio Ambiente, por sua vez, determinou que os municípios têm até agosto de 2014 para criar aterros sanitários e iniciar a coleta seletiva. Até agora, 10% dos municípios tomaram providências. Contudo, trata-se de um problema de vontade política (ver box na página 62).

A verdadeira encruzilhada está em como promover a inclusão social dos catadores. Mas quantos são eles? Onde estão e como vivem? Do que afinal precisam? Para tentar encontrar respostas a essas questões, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) fechou parceria com a Secretaria-Geral da Presidência da República e com a Secretaria de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego.

O resultado, publicado sob o título de Diagnóstico sobre Catadores de Resíduos Sólidos, apresenta uma radiografia que guarda uma série de novidades, algumas surpreendentes.

Com base nos textos, construa uma dissertação argumentativa, de 25 a 30 linhas, sobre o tema:

“Lixões urbanos: uma questão socioambiental”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista, sem transcrever literalmente trechos dos textos de apoio.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 17 (dezesete) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 17 (dezesete) e 24 (vinte quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e um) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 3

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 4

(EsPCEX - 2003) **Redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:**

“Um mundo com tanta pressa valoriza cada vez mais o que já vem pronto.”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 13 (treze) ou mais de 33 (trinta e três) linhas.
7. Se sua redação tiver entre 13 (treze) e 19 (dezenove) linhas, inclusive, ou entre 26 (vinte e seis) e 33 (trinta e três) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 4

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

26. Vendeu "uma" grama de ouro. Grama, peso, é palavra masculina: um grama de ouro, vitamina C de dois gramas. Femininas, por exemplo, são a agravante, a atenuante, a alface, a cal, etc.
27. "Porisso". Duas palavras, por isso, como de repente e a partir de.
28. Não viu "qualquer" risco. É nenhum, e não "qualquer", que se emprega depois de negativas: Não viu nenhum risco. / Ninguém lhe fez nenhum reparo. / Nunca promoveu nenhuma confusão.
29. A feira "inicia" amanhã. Alguma coisa se inicia, se inaugura: A feira inicia-se inaugura-se amanhã.
30. Soube que os homens "feriram-se". O que atrai o pronome: Soube que os homens se feriram. / A festa que se realizou... O mesmo ocorre com as negativas, as conjunções subordinativas e os advérbios: Não lhe diga nada. / Nenhum dos presentes se pronunciou. / Quando se falava no assunto... / Como as pessoas lhe haviam dito... / Aqui se faz, aqui se paga. / Depois o procuro.
31. O peixe tem muito "espinho". Peixe tem espinha. Veja outras confusões desse tipo: O "fuzil" (fusível) queimou. / Casa germinada" (geminada), "ciclo" (círculo) vicioso, "cabeçário" (cabeçalho).
32. Não sabiam "aonde" ele estava. O certo: Não sabiam onde ele estava.
Aonde se usa com verbos de movimento, apenas: Não sei aonde ele quer chegar.
/ Aonde vamos?
33. "Obrigado", disse a moça. Obrigado concorda com a pessoa: "Obrigada", disse a moça. / Obrigado pela atenção. / Muito obrigados por tudo.
34. O governo "entreviu". Intervir conjuga-se como vir. Assim: O governo interveio. Da mesma forma: intervinha, intervim, intervimos, intervieram. Outros verbos derivados: entretinha, mantivesse, reteve, pressupusesse, predisse, conviesse, perfizera, entrevimos, condisser, etc.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 5

(EsPCEX - 2004) **Redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:**

“A Informática como Ferramenta para a Educação”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 20 (vinte) a 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 13 (treze) ou mais de 33 (trinta e três) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 13 (treze) e 19 (dezenove) linhas, inclusive, ou entre 26 (vinte e seis) e 33 (trinta e três) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 5

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

35. Ela era "meia" louca. Meio, advérbio, não varia: meio louca, meio esperta, meio amiga.
36. "Fica" você comigo. Fica é imperativo do pronome tu. Para a 3.^a pessoa, o certo é fique: Fique você comigo. / Venha pra Caixa você também. / Chegue aqui.
37. A questão não tem nada "haver" com você. A questão, na verdade, não tem nada a ver ou nada que ver. Da mesma forma: Tem tudo a ver com você.
38. A corrida custa 5 "real". A moeda tem plural, e regular: A corrida custa 5 reais.
39. Vou "emprestar" dele. Emprestar é ceder, e não tomar por empréstimo:
 Vou pegar o livro emprestado. Ou: Vou emprestar o livro (ceder) ao meu irmão. Repare nesta concordância: Pediu emprestadas duas malas.
40. Foi "taxado" de ladrão. Tachar é que significa acusar de: Foi tachado de ladrão. / Foi tachado de leviano.
41. Ele foi um dos que "chegou" antes. Um dos que faz a concordância no plural: Ele foi um dos que chegaram antes (dos que chegaram antes, ele foi um). / Era um dos que sempre vibravam com a vitória.
42. "Cerca de 18" pessoas o saudaram. Cerca de indica arredondamento e não pode aparecer com números exatos: Cerca de 20 pessoas o saudaram.
43. Ministro nega que "é" negligente. Negar que introduz subjuntivo, assim como embora e talvez: Ministro nega que seja negligente. / jogador negou que tivesse cometido a falta. / Ele talvez o convide para a festa. / Embora tente negar, vai deixar a empresa.

FIQUE LIGADO

8º. Texto: — Os soldados estavam **próximos** (ou **próximo** ?) da casamata.
 — As OM **próximas** (ou **próximo**) da Capital são muito bem assistidas.
 — As viaturas foram retidas **próximas** (ou **próximo** ?) da ponte.
 Nos dois primeiros casos, nas funções de predicativo e adjunto adnominal respectivamente, a concordância se faz de acordo com o gênero e número do sujeito da oração.
 Assim, prefira: — Os soldados estavam **próximos** da casamata.
 — As OM **próximas** da Capital são muito bem assistidas.
 Fazendo parte de uma locução prepositiva ("próximo de" ou "próximo a"), é invariável: — As viaturas foram retidas **próximo da** ponte.

9º. Texto: Compare as **pronúncias sugeridas entre os parênteses** nas palavras abaixo. Sempre que a situação permitir, procure optar pelo nível culto de manifestação do seu pensamento:

nível popular

necr(ó)psia
 ob(ê)so
 bi(o)tipo
 bo(e)mia
 co(e)so
 bi(ó)psia
 adr(é)de

nível culto

necrops(í)a
 ob(é)so
 bi(ó)tipo
 bo(ê)mia
 o(é)so
 bi(o)psia
 adr(ê)de

Observe algumas palavras que admitem **duplicidade de pronúncia e escrita**: líquido ou líqüido, sanguíneo ou sangüíneo, hieróglifo ou hieroglifo, acróbata ou acrobata, Oceânia ou Oceania, ortoépia ou ortoepia, homília ou homíliã, projétil ou projetil.

Fique Ligado

10º. Texto: — A Artilharia tem **dispersado** (ou **disperso**?) o inimigo com os fogos de contrabateria.

— Os contratos estão **suspendidos** (ou **suspensos**?).

Alguns verbos abundantes, tais como, dispersar, entregar, ganhar, expulsar, acender, suspender, emergir, inserir, surgir e tingir, entre outros, admitem participios duplos: um **regular**, terminado em **ado** ou **ido** (dispersado, suspendido, p.ex.) e outro **irregular**, de terminação variável, normalmente mais curto que o primeiro (disperso, suspenso, p.ex.).

A questão é esta: quando empregar um ou outro participio?

É simples: nos tempos compostos, ou seja, com os verbos **ter** ou **haver** (voz ativa), prefira usar os **participios regulares**. Com os auxiliares **ser** e **estar** (voz passiva), opte pelos **participios irregulares**. Conheça as exceções (anexar, absolver, desenvolver, remover, concluir, p.ex.), para não ser traído pela regra!

Assim, respondendo às perguntas acima:

— A Artilharia tem **dispersado** o inimigo com os fogos de contrabateria (ou, se preferir: — O inimigo foi **disperso** pelos fogos de contrabateria da Artilharia.).

— Os contratos estão **suspensos**.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 6

(EsPCEX - 2005) **Redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:**

“Sem a cultura, e a liberdade relativa que ela pressupõe, a sociedade, por mais perfeita que seja, não passa de uma selva. É por isso que toda a criação autêntica é um dom para o futuro.”

(Albert Camus)

OBSERVAÇÕES:

35. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
36. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
37. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
38. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
39. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato;
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
40. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 6

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

44. Tinha "chego" atrasado. "Chego" não existe. O certo: Tinha chegado atrasado.
45. Tons "pastéis" predominam. Nome de cor, quando expresso por substantivo, não varia: Tons pastel, blusas rosa, gravatas cinza, camisas creme. No caso de adjetivo, o plural é o normal: Ternos azuis, canetas pretas, fitas amarelas.
46. Lute pelo "meio-ambiente". Meio ambiente não tem hífen, nem hora extra, ponto de vista, mala direta, pronta entrega, etc. O sinal aparece, porém, em matéria-prima, primeira-dama, vale-refeição, meio-de-campo, etc.
47. Queria namorar "com" o colega. O com não existe: Queria namorar o colega.
48. O processo deu entrada "junto ao" STF. Processo dá entrada no STF. Igualmente: O jogador foi contratado do (e não "junto ao") Guarani. / Cresceu muito o prestígio do jornal entre os (e não "junto aos") leitores. / Era grande a sua dívida com o (e não "junto ao") banco. / A reclamação foi apresentada ao (e não "junto ao") Procon.
49. As pessoas "esperavam-o". Quando o verbo termina em m, ão ou õe, os pronomes o, a, os e as tomam a forma no, na, nos e nas: As pessoas esperavam-no. / Dão-nos, convidam-na, põe-nos, impõem-os.
50. Vocês "fariam-lhe" um favor? Não se usa pronome átono (me, te, se, lhe, nos, vos, lhes) depois de futuro do presente, futuro do pretérito (antigo condicional) ou particípio. Assim: Vocês lhe fariam (ou far-lhe-iam) um favor? / Ele se imporá pelos conhecimentos (e nunca "imporá-se"). / Os amigos nos darão (e não "darão-nos") um presente. / Tendo-me formado (e nunca tendo "formado-me").
51. Chegou "a" duas horas e partirá daqui "há" cinco minutos. Há indica passado e equivale a faz, enquanto a exprime distância ou tempo futuro (não pode ser substituído por faz): Chegou há (faz) duas horas e partirá daqui a (tempo futuro) cinco minutos. / O atirador estava a (distância) pouco menos de 12 metros. / Ele partiu há (faz) pouco menos de dez dias.
52. Blusa "em" seda. Usa-se de, e não em, para definir o material de que alguma coisa é feita: Blusa de seda, casa de alvenaria, medalha de prata, estátua de madeira.

Aline



ITURRUSGARAI, Adão. Aline. In: Folha de S. Paulo, 11/10/2004.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 7

(EsPCEX - 2006) **Redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:**

“O senhor... Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto:

que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam...”

(Guimarães Rosa)

Posicione-se a respeito das ideias contidas no fragmento acima, desenvolvendo um texto dissertativo argumentativo.

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 7

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Veja os Erros Mais Comuns Cometidos no Discurso Escrito - Continuação.

53. A artista "deu à luz a" gêmeos. A expressão é dar à luz, apenas: A artista deu à luz quintuplos. Também é errado dizer: Deu "a luz a" gêmeos.
54. Estávamos "em" quatro à mesa. O **em** não existe: Estávamos quatro à mesa. / Éramos seis. / Ficamos cinco na sala.
55. Sentou "na" mesa para comer. Sentar-se (ou sentar) **em** é sentar-se em cima de. Veja o certo: Sentou-se à mesa para comer. / Sentou ao piano, à máquina, ao computador.
56. Ficou contente "por causa que" ninguém se feriu. Embora popular, a locução não existe. Use porque: Ficou contente porque ninguém se feriu.
57. O time empatou "em" 2 a 2. A preposição é por: O time empatou por 2 a 2. Repare que ele ganha por e perde por. Da mesma forma: empate por.
58. À medida "em" que a epidemia se espalhava... O certo é: À medida que a epidemia se espalhava... Existe ainda na medida em que (tendo em vista que): É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem.
59. Não queria que "receiassem" a sua companhia. O i não existe: Não queria que receassem a sua companhia. Da mesma forma: passeemos, enfearam, ceaste, receeis (só existe i quando o acento cai no e que precede a terminação ear: receiem, passeias, enfeiam).
60. Eles "tem" razão. No plural, têm é assim, com acento. Tem é a forma do singular. O mesmo ocorre com vem e vêm e põe e põem: Ele tem, eles têm; ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem.
61. A moça estava ali "há" muito tempo. Haver concorda com estava. Portanto: A moça estava ali havia (fazia) muito tempo. / Ele doara sangue ao filho havia (fazia) poucos meses. / Estava sem dormir havia (fazia) três meses. (O havia se impõe quando o verbo está no imperfeito e no mais-que-perfeito do indicativo.)
62. Não "se o" diz. É errado juntar o se com os pronomes o, a, os e as. Assim, nunca use: Fazendo-se-os, não se o diz (não se diz isso), vê-se-a, etc.
63. Acordos "políticos-partidários". Nos adjetivos compostos, só o último elemento varia: acordos político-partidários. Outros exemplos: Bandeiras verde-amarelas, Medidas econômico-financeiras, partidos social-democratas.

FIQUE LIGADO

11. Texto: — O mecânico esqueceu **o seu** (ou **os seus** ?) óculos de proteção!

Atenção ao gênero dos substantivos: uns **só devem ser empregados no plural** (os óculos, os pires, p.ex.), enquanto que outros **somente no singular**: os designativos de massa (o ouro, o oxigênio, p.ex.), de produtos vegetais e animais (a cana, o leite, p.ex.), de noções abstratas, virtudes e vícios (a vaidade, a camaradagem, a ociosidade, p.ex.), de artes, ciências, sistemas religiosos, filosóficos ou políticos (a pintura, a filosofia, o budismo, o materialismo, o capitalismo, p.ex.).

Conforme o visto, a resposta mais adequada à pergunta é:

— O mecânico esqueceu **os seus** óculos de proteção!

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 8

(EsPCEX - 2007) Posicione-se a respeito das ideias contidas na afirmação acima, desenvolvendo um texto dissertativo argumentativo.

“Se você quer ser bem sucedido, precisa ter dedicação total, buscar seu último limite e dar o melhor de si mesmo.”

Ayrton Senna da Silva

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 8

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

65. Andou por "todo" país. Todo o (ou a) é que significa inteiro: Andou por todo o país (pelo país inteiro). / Toda a tripulação (a tripulação inteira) foi demitida. Sem o, todo quer dizer cada, qualquer: Todo homem (cada homem) é mortal. / Toda nação (qualquer nação) tem inimigos.
66. "Todos" amigos o elogiavam. No plural, todos exige os: Todos os amigos o elogiavam. / Era difícil apontar todas as contradições do texto.
67. Favoreceu "ao" time da casa. Favorecer, nesse sentido, rejeita a: Favoreceu o time da casa. / A decisão favoreceu os jogadores.
68. Ela "mesmo" arrumou a sala. Mesmo, quanto equivale a próprio, é variável: Ela mesma (própria) arrumou a sala. / As vítimas mesmas recorreram à polícia.
69. Chamei-o e "o mesmo" não atendeu. Não se pode empregar o mesmo no lugar de pronome ou substantivo: Chamei-o e ele não atendeu. / Os funcionários públicos reuniram-se hoje: amanhã o país conhecerá a decisão dos servidores (e não "dos mesmos").
70. Vou sair "essa" noite. É este que designa o tempo no qual se está ou objeto próximo: Esta noite, esta semana (a semana em que se está), este dia, este jornal (o jornal que estou lendo), este século (o século 20).
71. A temperatura chegou a 0 "graus". Zero indica singular sempre: Zero grau, zero-quilômetro, zero hora.
72. A promoção veio "de encontro aos" seus desejos. Ao encontro de é que expressa uma situação favorável: A promoção veio ao encontro dos seus desejos. De encontro a significa condição contrária: A queda do nível dos salários foi de encontro às (foi contra) expectativas da categoria.
73. Comeu frango "ao invés de" peixe. Em vez de indica substituição: Comeu frango em vez de peixe. Ao invés de significa apenas ao contrário: Ao invés de entrar, saiu.
74. Se eu "ver" você por aí... O certo é: Se eu vir, revir, prever. Da mesma forma: Se eu vier (de vir), convier; se eu tiver (de ter), mantiver; se ele puser (de pôr), impuser; se ele fizer (de fazer), desfizer; se nós dissermos (de dizer), predissermos.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 9

(EsPCEX 2008) Com base na afirmação acima, construa um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se quanto à ideia expressa na frase.

“A Internet facilitou o acesso à informação, mas também restringiu a capacidade de reflexão das pessoas.”

OBSERVAÇÕES:

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero

REDAÇÃO Nº 9

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

75. Ele "intermedia" a negociação. Mediar e intermediar conjugam-se como odiar: Ele intermedeia (ou medeia) a negociação. Remediar, ansiar e incendiar também seguem essa norma: Remedeiam, que eles anseiem, incendeio.
76. Ninguém se "adequa". Não existem as formas "adequa", "adeqüe", etc., mas apenas aquelas em que o acento cai no a ou o: dequaram, adequou, adequasse, etc.
77. - Evite que a bomba "expluda". Explodir só tem as pessoas em que depois do d vêm e e i: Explode, explodiram, etc. Portanto, não escreva nem fale "exploda" ou "expluda", substituindo essas formas por rebente, por exemplo.
- Precaver-se também não se conjuga em todas as pessoas. Assim, não existem as formas "precavejo", "precavês", "precavém", "precavenho", "precavenha", "precaveja", etc.
78. Governo "reavê" confiança. Equivalente: Governo recupera confiança.
- Reaver segue haver, mas apenas nos casos em que este tem a letra v:
- Reavemos, reouve, reaverá, reouvesse. Por isso, não existem "reavejo", "reavê", etc.
79. Disse o que "quiz". Não existe z, mas apenas s, nas pessoas de querer e pôr: Quis, quisesse, quiseram, quiséssemos; pôs, pus, pusesse, puseram, puséssemos.
80. O homem "possue" muitos bens. O certo: O homem possui muitos bens.
- Verbos em uir só têm a terminação ui: Inclui, atribui, polui. Verbos em uar é que admitem ue: Continue, recue, atue, atenua.
81. A tese "onde"... Onde só pode ser usado para lugar: A casa onde ele mora. / Veja o jardim onde as crianças brincam. Nos demais casos, use em que: A tese em que ele defende essa ideia. / O livro em que... / A faixa em que ele canta... / Na entrevista em que...
82. Já "foi comunicado" da decisão. Uma decisão é comunicada, mas ninguém "é comunicado" de alguma coisa. Assim: Já foi informado (cientificado, avisado) da decisão. Outra forma errada: A diretoria "comunicou" os empregados da decisão. Opções corretas: A diretoria comunicou a decisão aos empregados. / A decisão foi comunicada aos empregados.
83. Venha "por" a roupa. Pôr, verbo, tem acento diferencial: Venha pôr a roupa. O mesmo ocorre com pôde (passado): Não pôde vir. Veja outros: fôrma, pêlo e pêlos (cabelo, cabelos), pára (verbo parar), péla (bola ou verbo pelar), pélo (verbo pelar), pólo e pólos. Perderam o sinal, no entanto: Ele, toda, ovo, selo, almoço, etc.
84. "Inflingiu" o regulamento. Infringir é que significa transgredir: Infringiu o regulamento. Infligir (e não "inflingir") significa impor: Infligiu séria punição ao réu.
85. A modelo "pousou" o dia todo. Modelo posa (de pose). Quem pousa é ave, avião, viajante, etc. Não confunda também iminente (prestes a acontecer) com eminente (ilustre). Nem tráfico (contrabando) com tráfego (trânsito).

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 10

(EsPCEX 2009) **Produza uma redação com base na ideia central contida no texto acima, respeitando os critérios enumerados abaixo:**

Texto I

Colham logo seus botões de rosa, pois o tempo vai correndo. Estas flores, que hoje estão cheirosas, amanhã estarão morrendo.

(Adaptação do trecho do filme Sociedade dos Poetas Mortos)

1. Redija um texto do tipo dissertativo-argumentativo que tenha, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Redija o texto, observando a coesão entre as partes. Para isso, lembre-se de empregar palavras e expressões que garantam a unidade do texto. Isso valorizará a sua redação.
5. Apresente, na introdução do texto, sucintamente, a tese que será desenvolvida.
6. Desenvolva o texto com:
 - 2 a 4 períodos por parágrafo;
 - presença clara de pelo menos um argumento sólido por parágrafo;
 - argumentos que apresentem causas, consequências, exemplos e dados significativos.
7. Conclua, defendendo sua posição.
8. Escreva seu texto empregando uma linguagem clara, objetiva, tendendo à impessoalidade, com vocabulário rico e preciso, e de acordo com a norma culta.
9. Não se esqueça de atribuir um título adequado e criativo ao seu texto.

OBSERVAÇÕES:

1. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
2. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará no grau zero.

REDAÇÃO Nº 10

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

86. Espero que "viagem" hoje. Viagem, com g, é o substantivo: Minha viagem. A forma verbal é viagem (de viajar): Espero que viagem hoje. Evite também "comprimentar" alguém: de cumprimento (saudação), só pode resultar cumprimentar. Cumprimento é extensão. Igualmente: Comprido (extenso) e cumprido (concretizado).
87. O pai "sequer" foi avisado. Sequer deve ser usado com negativa: O pai nem sequer foi avisado. / Não disse sequer o que pretendia. / Partiu sem sequer nos avisar.
88. Comprou uma TV "a cores". Veja o correto: Comprou uma TV em cores (não se diz TV "a" preto e branco). Da mesma forma: Transmissão em cores, desenho em cores.
89. "Causou-me" estranheza as palavras. Use o certo: Causaram-me estranheza as palavras. Cuidado, pois é comum o erro de concordância quando o verbo está antes do sujeito. Veja outro exemplo: Foram iniciadas esta noite as obras (e não "foi iniciado" esta noite as obras).
90. A realidade das pessoas "podem" mudar. Cuidado: palavra próxima ao verbo não deve influir na concordância. Por isso: A realidade das pessoas pode mudar. / A troca de agressões entre os funcionários foi punida (e não "foram punidas")
91. O fato passou "desapercebido". Na verdade, o fato passou despercebido, não foi notado. Desapercebido significa desprevenido.
92. "Haja visto" seu empenho... A expressão é haja vista e não varia: Haja vista seu empenho. / Haja vista seus esforços. / Haja vista suas críticas.
93. A moça "que ele gosta". Como se gosta de, o certo é: A moça de que ele gosta. Igualmente: O dinheiro de que dispõe, o filme a que assistiu (e não que assistiu), a prova de que participou, o amigo a que se referiu, etc.
94. É hora "dele" chegar. Não se deve fazer a contração da preposição com artigo ou pronome, nos casos seguidos de infinitivo: É hora de ele chegar. / Apesar de o amigo tê-lo convidado... / Depois de esses fatos terem ocorrido...
95. Vou "consigo". Consigo só tem valor reflexivo (pensou consigo mesmo) e não pode substituir com você, com o senhor. Portanto: Vou com você, vou com o senhor. Igualmente: Isto é para o senhor (e não "para si").

FIQUE LIGADO

Texto: — Estou **pasmo** (ou **pasmado**)!

Pasmo é substantivo e significa assombro, espanto, admiração. Já **pasmado** é adjetivo e assume o significado de assombrado, espantado, admirado. Sendo assim, a resposta mais adequada à questão é:

— Estou **pasmado**!

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 11

(EsPCEEx 2010) Com base nas ideias presentes nos quadrinhos acima, redija uma dissertação em prosa sobre o seguinte tema:



Iturrusgarai, Adão. Aline. In: Folha de S. Paulo, 11/10/2004.

A BUSCA PELOS PADRÕES DE BELEZA FÍSICA IMPOSTOS PELA MÍDIA EM NOSSOS DIAS.

OBSERVAÇÃO:

1. Redija um texto do tipo dissertativo-argumentativo que tenha, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Redija o texto, observando a coesão entre as partes. Para isso, lembre-se de empregar palavras e expressões que garantam a unidade do texto. Isso valorizará a sua redação.
5. Apresente, na introdução do texto, sucintamente, a tese que será desenvolvida.
6. Desenvolva o texto com:
 - 2 a 4 períodos no parágrafo;
 - presença clara de pelo menos um argumento sólido por parágrafo.
7. Conclua, defendendo sua posição.
8. Escreva seu texto empregando uma linguagem clara, objetiva, tendendo à impessoalidade, com vocabulário rico e preciso, e de acordo com a norma culta.
9. Não se esqueça de atribuir um título adequado e criativo ao seu texto.
10. A **redação será considerada inválida (grau zero)** nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas (se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) a 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará no grau zero);
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou em ou em outra forma que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar; e
 - texto com qualquer marca que passa identificar o candidato.

REDAÇÃO Nº 11

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

96. Já "é" 8 horas. Horas e as demais palavras que definem tempo variam:
Já são 8 horas. / Já é (e não "são") 1 hora,
já é meio-dia, já é meia-noite.
97. A festa começa às 8 "hrs.". As abreviaturas do sistema métrico decimal não têm plural nem ponto. Assim: 8 h, 2 km (e não "kms". 5m, 10kg.
98. "Dado" os índices das pesquisas... A concordância é normal: Dados os índices das pesquisas... / Dado o resultado... / Dadas as suas ideias...
99. Ficou "sobre" a mira do assaltante. Sob é que significa debaixo de:
Ficou sob a mira do assaltante. Escondeu-se sob a cama. Sobre equivale a em cima de ou a respeito de: Estava sobre o telhado. Falou sobre a inflação. E lembre-se: O animal ou o piano têm cauda e o doce, calda. Da mesma forma, alguém traz alguma coisa e alguém vai para trás.
100. "Ao meu ver". Não existe artigo nessas expressões: A meu ver, a seu ver, a nosso ver.

Lista de Homônimos e Parônimos

- Acender** – iluminar, por fogo a
- Ascender** – elevar-se, subir
- Acento** – inflexão de voz, tom de voz, acento gráfico
- Assento** – base, lugar de sentar-se
- Apreçar** – pôr ou justar o preço
- Apressar** – apressar, tornar rápido
- Acessório** – pertences de qualquer instrumento ou máquina; que não é principal
- Assessório** – diz respeito a assistente, adjunto ou assessor
- Aço** – ferro temperado
- Asso** – do verbo assar
- Anticéptico** – contrário ao cepticismo
- Antisséptico** – contrário ao pútrido; desinfetante
- Asar** – guarnecer de asas
- Azar** – má sorte, ocasionar
- Brocha** – tipo de prego
- Broxa** – tipo de pincel
- Caçado** – apanhado na caça
- Cassado** – anulado, tornado sem efeito
- Cardeal** – principal; prelado; ave; planta; ponto (cardeal)
- Cardial** – relativo à cárdia
- Cartucho** – carga de arma de fogo
- Cartuxo** – frade de Cartuxa
- Cédula** – documento
- Sédula** – feminino de sédulo (cuidadosa, zelosa, cautelosa)
- Cegar** – tornar ou ficar cego
- Segar** – ceifar, cortar, colher

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 12

Leia o poema abaixo, tirado da *Antologia Brasileira de Literatura*, de A. Coutinho e, a seguir, desenvolva o tema proposto.

INGRATIDÃO

Nunca mais me esqueci!... Eu era criança
E em meu velho quintal, ao sol-nascente,
Plantei, com a minha mão ingênua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.
Era a mais rútila e íntima esperança...
Cresceu... cresceu... e, aos poucos suavemente,
Pendeu os ramos sobre um muro em frente
E foi frutificar na vizinhança...
Daí por diante, pela vida inteira,
Todas as grandes árvores que em minhas
Terras, num sonho esplêndido semeio,
Como aquela magnífica amendoeira,
Eflorescem nas chácaras vizinhas
E vão dar frutos no pomar alheio...

(Raul de Leão – De Luz Mediterrânea)

Escreva um texto dissertativo desenvolvendo o seguinte tema: INGRATIDÃO

OBSERVAÇÕES:

1. Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Dê um título interessante ao seu texto.
3. Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
4. Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.
5. Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta para redigir o texto.

REDAÇÃO N° 12

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Lista de Homônimos e Parônimos

- Cela** – aposento de religiosos; pequeno quarto de dormir, cubículo ao qual se recolhem presos
- Sela** – arreio de cavalgadura
- Censo** – recenseamento (contagem numérica de uma população)
- Senso** – juízo, entendimento
- Censual** – relativo a censo
- Sensual** – relativo aos sentidos
- Cerra** – do verbo cerrar (fechar) Serra – instrumento cortante; montanha; do verbo serrar (cortar)
- Cerração** – nevoeiro denso, neblina
- Serração** – ato de serrar, cortar
- Cerrado** – denso; terreno murado; part. do verbo cerrar (fechado)
- Serrado** – particípio de serrar (cortar)
- Cessão** – ato de ceder
- Sessão** – tempo que dura uma assembleia
- Secção** ou seção – corte, divisão, parte, departamento
- Cevar** – nutrir, saciar
- Sevar** – ralar
- Chá** – infusão de folhas para bebidas
- Xá** – título do soberano da Pérsia
- Cheque** – ordem de pagamento
- Xeque** – perigo; lance de jogo de xadrez; chefe de tribo árabe
- Cinta** – tira de pano
- Sinta** – do verbo sentir
- Círio** – vela de cera
- Sírio** – relativo à Síria; natural desta
- Cível** – relativo ao Direito Civil
- Civil** – polido; referente às relações dos cidadãos entre si
- Cocho** – tabuleiro
- Coxo** – que manqueja
- Comprimento** – extensão
- Cumprimento** – ato de cumprir, saudação
- Concelho** – município
- Conselho** – parecer
- Concerto** – sessão musical; harmonia, pacto, acordo, aliança
- Conserto** – remendo, reparação
- Concílio** – assembleia de prelados católicos
- Consílio** – conselho
- Conjetura** – suposição
- Conjuntura** – momento

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 13

PRODUÇÃO DE TEXTO



PROPOSTA DE REAÇÃO:

A partir das ideias extraídas dos quadrinhos, redija um texto dissertativo.

OBSERVAÇÕES:

1. Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Dê um título interessante ao seu texto.
3. Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
4. Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.
5. Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta para redigir o texto.

REDAÇÃO Nº 13

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Continuação da Lista de Homônimos e Parônimos

Coringa – pequena vela triangular usada à proa das canoas de embono; moço de barçaça

Curinga – carta de baralho

Corisa – inseto

Coriza – secreção das fossas nasais

Coser – costurar

Cozer – cozinhar

Decente – decoroso

Descente – que desce

Deferir – atender, conceder

Diferir – distinguir-se; posicionar-se contrariamente; adiar (um compromisso marcado)

Descargo – alívio

Desencargo – desobrigação de um encargo

Desconcertado – descomposto; disparato

Desconsertado – desarranjado

Descrição – ato de descrever

Discrição – qualidade de discreto

Discriminar – inocentar

Discriminar – distinguir, diferenciar

Dispensa – copa

Dispensa – ato de dispensar

Despercebido – não notado

Desapercebido – desprevenido

Édito – ordem judicial

Edito – decreto, lei (do executivo ou legislativo)

Elidir – eliminar

Ilidir – refutar

Emergir – sair de onde estava mergulhado

Imergir – mergulhar

Emerso – que emergiu

Imerso – mergulhado

Emigração – ato de emigrar

Imigração – ato de imigrar

Eminente – excelente

Iminente – sobranceiro; que está por acontecer

Emissão – ato de emitir, por em circulação

Imissão – ato de imitar, fazer entrar

Empossar – dar posse

Empoçar – formar poça

Espectador – o que observa um ato

Expectador – o que tem expectativa

Espedir – despedir; estar moribundo

Expedir – enviar

Esperto – inteligente, vivo, perspicaz

Experto – perito (“expert”), experiente

Espiar – espreitar, olhar

Expiar – aplicar, sofrer pena ou castigo

Esplanada – terreno plano

Explanada (o) – part. do verbo explanar

Estasiado – ressequido

Extasiado – arrebatado

Estático – firme

Extático – absorto

Esterno – osso dianteiro do peito

Externo – que está por fora

Estirpe – raia, linhagem

Extirpe – flexão do verbo extirpar

Estofar – cobrir de estofa

Estufar – meter em estufa

FIQUE LIGADO

11°. Texto: — Esta obra **implicará em** (ou simplesmente **implicará?**) **vultoso** (ou **vultuoso?**) investimento!

O verbo **implicar** significando **produzir, originar, ser causa de, redundar, fazer supor**, é transitivo direto e, portanto, não pede complemento regido por preposição.

Vultuoso é um adjetivo que qualifica a pessoa tomada de vultuosidade, doença que se caracteriza pela vermelhidão e pelo inchaço da face. Já **vultoso** denuncia grande vulto ou importância.

Pelo visto, ficará melhor assim:

— Esta obra **implicará vultoso** investimento!

12°. Texto: — A **discrição** (ou **discreção** ?) é uma virtude militar.

À qualidade ou caráter de ser discreto chama-se **discrição**. A palavra “discreção” não existe em nosso vocabulário.

Não se confunda com **discrição** e **descrição**, pois esta indica ato ou efeito de se descrever algo. Portanto, a melhor solução é:

— A **discrição** é uma virtude militar.

13°. Texto: — **O** (ou **A?**) **sentinela** não viu o incidente porque estava **despercebido(a)** [(ou **desapercebido(a)?**)].

Cuidado com o gênero de certos substantivos. São masculinos: clã, champanha, dó (lástima), eclipse, matiz, vernissage.

São femininos: aguardente, benesse, cal, mascote, **sentinela**, soja.

Despercebido significa desatento, distraído.

Desapercebido tem o significado de desprevenido, desprovido, despreparado. Portanto, melhor ficará:

— **A sentinela** não viu o incidente porque estava **despercebida**.

14°. Texto: Quando empregar os verbos **diferençar** e **diferenciar**?

Com a intenção de estabelecer diferença, discriminar, distinguir, use o verbo **diferençar**.

No sentido de alterar, mudar, transformar, prefira **diferenciar**.

Exemplos: — O bom observador é capaz de **diferençar** (e não **diferenciar**) todos os movimentos à sua volta.

— A tonalidade do tecido não deve **diferenciar** com o constante uso do uniforme.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 14

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia com muita atenção a coletânea de textos apresentada abaixo.

Texto 1

MENINOS CARVOEIROS

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

— Eh, carvoero!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

.....

Quando voltam, vêm mordendo um pão encarvoado,

Encarapitados nas alimárias,

Apostando corrida,

Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!

(BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. 20ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1993).

Texto 2

As meninas domésticas não estão nas fábricas e nas lavouras. Estão invisíveis, dentro das casas. E quase todo mundo considera isso normal. Até a maioria de seus pais acredita que é justo que trabalhem.

(...) Estudos mostram que 36% das meninas envolvidas com trabalho doméstico no país afirmam ter sofrido algum acidente de trabalho ou apresentam algum sintoma relacionado a ele. Queimaduras, cortes com facas e acidentes com produtos químicos estão entre os mais comuns. Depoimentos de meninas trabalhadoras registram abusos e violações de direitos por parte das famílias que as empregam, que vão de agressões verbais e físicas até assédio sexual. As meninas constroem uma imagem distorcida de si mesmas, de alguém com pouco valor e poucos direitos. A separação precoce de seu ambiente social impede que construam sua identidade e tenham seus vínculos afetivos fortalecidos, junto a sua família e amigos. (...) Ao serem transformadas em força de trabalho, crianças e adolescentes deixam de ser tratados como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento.

(BARROS, Âmbar de; PEREIRA, Armand e MATTAR, Hélio. Dentro de casa e dentro da lei. In

Folha de São Paulo, Opinião. 30.04.2003).

Texto 3

Um jovem que acessa a internet em casa, vai ao cinema e pode comprar histórias em quadrinhos não deve ter a dimensão do valor da leitura de um simples bilhete para uma criança com dificuldades de aprendizado.

Colocar as crianças na escola, fazer com que elas aprendam de verdade, distribuir livros e alimentação adequada, podem virar “um milagre”.

(Folha de São Paulo. Folhateen, 28 de abril de 2003).

Texto 4

Em todas as sociedades letradas, aprender a ler tem algo de iniciação, de passagem ritualizada para fora de um estado de dependência e comunicação rudimentar. A criança, aprendendo a ler, é admitida na memória comunal por meio de livros, familiarizando-se assim com um passado comum que ela renova, em maior ou menor grau, a cada leitura.

(MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo, Companhia das Letras, 1997).

PROPOSTA

Com base nas ideias presentes nos textos reproduzidos, escreva um TEXTO DISSERTATIVO de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.

OBSERVAÇÕES

1. Os textos apresentados devem servir como orientação para a sua redação. Deles você deve extrair o tema para a produção do seu texto.
2. Procure observar o que há de comum entre os diversos textos e qual o tema central que os une, estabelecendo seu projeto de texto.
3. Não transcreva partes dos textos de apoio no seu trabalho.
4. Serão anuladas (nota ZERO) as redações:
 - a) fora do tema proposto;
 - b) em outra modalidade, que não a dissertativa;
 - c) com letra ilegível;
 - d) em linguagem incompreensível ou vulgar;
 - e) com alguma marca que possa identificar o seu produtor.
5. Seu texto deve ser claro, correto, preciso, conciso, coeso, coerente.
6. Sua argumentação deve ser sólida e bem estruturada, com introdução, desenvolvimento e conclusão.
7. Por último, não se esqueça de atribuir à sua redação um título adequado e sugestivo.

REDAÇÃO Nº 14

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Continuação da Lista de Homônimos e Parônimos

Estrato – filas de nuvens, camada, divisão

Extrato – coisa que se extraiu de outra

Estremado – demarcado

Extremado – extraordinário

Flagrante – evidente, óbvio

Fragrante – perfumado, cheiroso

Fluir – correr

Fruir – desfrutar

Fuzil – arma de fogo

Fusível – peça de instalação elétrica

Gás – fluido aeriforme

Gaz – medida de extensão

Incerto – impreciso, não certo

Inserto – inserido, introduzido

Incidente – acessório, episódio

Acidente – desastre; relevo geográfico

Infligir – aplicar castigo ou pena

Infringir – transgredir

Incipiente – que está em começo, iniciante, novato

Insipiente – ignorante, sem sabedoria

Intenção – propósito

Intensão – intensidade; força

Intercessão – ato de interceder

Interseção – ato de cortar

Laço – nó que se desata facilmente

Lasso – fatigado

Maça – clava; pilão

Massa – mistura

Maçudo – maçador; monótono

Massudo – que tem aspecto de massa

Mandado – ordem judicial

Mandato – período de permanência em cargo

Mesinha – diminutivo de mesa

Mezinha – medicamento

Óleo – líquido combustível

Ólio – espécie de aranha grande

Paço – palácio real ou episcopal

Passo – marcha, passada

Peão – indivíduo que anda a pé; peça de xadrez

Pião – brinquedo

Pleito – disputa

Preito – homenagem

Presar – aprisionar

Prezar – estimar muito

Proeminente – saliente no aspecto físico

Preeminente – nobre, distinto

Ratificar – confirmar

Retificar – corrigir

Recreação – recreio

Recriação – ato de recriar

Recrear – proporcionar recreio Recriar – criar de novo

Ruço – grave, insustentável, grisalho, pardacento

Russo – da Rússia

Serva – criada, escrava

Cerva – fêmea do cervo

Sesta – hora do descanso

Sexta – redução de sexta-feira; hora canônica; intervalo musical

Tacha – tipo de prego; defeito; mancha moral

Taxa – imposto

Tachar – censurar, notar defeito em; por prego em

Taxar – determinar a taxa de, fixar

Tráfego – trânsito, movimento

Tráfico – negócio ilícito

FIQUE LIGADO

15°. Texto: — O soldado agiu por **descargo** (ou **desencargo?**) de consciência.

Desencargo significa desobrigação de um encargo, enquanto que **descargo** assume o sentido de alívio. Assim, mais adequado teria sido agir por **descargo** de consciência.

16°. Texto: — O trem **descarrilhou** (ou **descarrilou?**) e o avião **atterisou** (ou **atterissou?**).

Descarrilar significa sair do carril (trilho) e **atterissar**, pousar em terra, aterrar.

Dessa forma, prefira :

— O trem **descarrilou** e o avião **atterissou**.

17°. Texto: — A nossa **estada** (ou **estadia?**) está confirmada.

— A **estada** (ou **estadia** ?) do petroleiro foi prorrogada.

Estada indica o ato de estar e, portanto, refere-se a pessoas, enquanto que **estadia** indica um prazo para carga e descarga de navios, podendo ser empregada para veículos em geral.

Assim, prefira:

— A nossa **estada** está confirmada.

— A **estadia** do petroleiro foi prorrogada.

18°. Texto: — **Faz** (ou **fazem** ?) dois anos que não **o** (ou **lhe?**) vejo.

O verbo **fazer**, indicando um tempo decorrido, é impessoal.

O verbo **ver**, como transitivo direto, pede um complemento (objeto) direto.

O pronome **o** só exerce a função de objeto direto; **lhe** só assume a função de objeto indireto. A melhor solução, portanto, é:

— **Faz** dois anos que não **o** vejo.

19°. Texto: **O** (ou **a?**) agravante? **O** (ou **a?**) atenuante?

Ambas as palavras são femininas.

Observe exemplos dos seguintes substantivos:

- são **femininos**: alvorada, dinamite, derme, omoplata, gênese, entorse;

- são **masculinos**: contralto, pernoite, coma, diabetes, guaraná, decalque;

- são **comuns de dois gêneros** (aditem ser regidos por determinantes masculinos e femininos): mártir, soprano, motorista, agente, major, gerente;

- são **sobrecomuns** (uma só forma para designar pessoas de ambos os sexos): a testemunha, a ordenança, o membro, o cadáver, o cônjuge, a vítima.

20°. Texto: — **Aonde** (ou **onde?**) foi o comandante ?

— **Aonde** (ou **onde** ?) está o comandante?

O advérbio **aonde** indica o deslocamento do Sujeito da oração "a ou para algum local" e somente deve ser empregado com verbos, nomes e expressões que induzam um movimento.

Onde refere-se ao local da permanência do Sujeito "em algum lugar" e só deve ser usado com verbos que passem a idéia de estada.

Assim, melhor ficará:

— **Aonde** foi o comandante?

— **Onde** está o comandante?

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 15

Produção de Texto:

Crônica é uma narrativa condensada, que focaliza um flagrante da vida, pitoresco e atual, real ou imaginário, com ampla variedade temática.

Redija uma crônica sobre um fato ocorrido em sua vida, em um lugar que você tenha achado “maravilhoso” e que lhe tenha trazido uma decepção.

OBSERVAÇÕES:

1. Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Dê um título interessante ao seu texto.
3. Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
4. Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.

REDAÇÃO Nº 15

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 01

1. (FUVEST) Dentre as seguintes frases, assinale aquela que não contém ambiguidade:

- (A) Encontrei o menino sorrindo.
- (B) Uma palavra pode ter mais de um sentido.
- (C) Ele encontrou a aluna em seu quarto.
- (D) O menino viu o incêndio do prédio.
- (E) Deputado fala da reunião no Canal 10.

2. (FUVEST)

- I. Uma andorinha não faz verão.
- II. Nem tudo que reluz é ouro.
- III. Quem semeia ventos, colhe tempestades.
- IV. Quem não tem cão caça com gatos.

As ideias centrais dos provérbios acima são, respectivamente:

- (A) solidariedade – aparência – vingança – dissimulação.
- (B) cooperação – aparência – punição – adaptação.
- (C) egoísmo – ambição – vingança – falsificação.
- (D) cooperação – ambição – consequência – dissimulação.
- (E) solidão – prudência – punição – adaptação.

FIQUE LIGADO

24°. Texto: — Obedecer **a** (ou **à** ?) sinalização evita acidentes.
— Todo cadete aspira **o** (ou **ao** ?) oficialato.

O verbo **obedecer** é transitivo indireto. **Aspirar**, no sentido de inspirar, sorver, absorver, assume a transitividade direta; significando desejar ardentemente, pretender, é transitivo indireto.

Assim, melhor será **obedecer à sinalização** e **aspirar ao oficialato**.

25°. Texto: — Ficaremos nesta guarnição do **Natal** (ou **natal** ?) ao **Carnaval** (ou **carnaval**?)

— Gostaria de falar **consigo** (ou **com o Sr.**?).

Use letras **maiúsculas** antes de festas **religiosas**, mas **minúsculas** antes das **pagãs**.

Consigo é pronome pessoal oblíquo **reflexivo** e não deve ser empregado de outra forma.

Assim, respondendo às perguntas, prefira **Natal, carnaval** e **com o Sr.**

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 16

PRODUÇÃO DE TEXTO

Após reler o texto "Natal", de Rubem Braga, construa um texto narrativo em prosa contando como foi o Natal de Maria Rosa, a moça que o motorista do caminhão de lixo não conseguiu ver na janela do sobrado.

Observações:

1. Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Dê um título interessante ao seu texto.
3. Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
4. Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.

REDAÇÃO Nº 16

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FIQUE LIGADO

26°. Texto: — Levaremos o convite **em domicílio** (ou **a domicílio?**).
— Discutiremos o tema **endomicílio** (ou **adomicílio?**)
Somente use **a domicílio** quando o verbo insinuar ideia de movimento. Dessa forma, prefira levar o convite **a domicílio** e discutir o tema **em domicílio** (em casa).

27°. Texto: — Prefiro **mais correr do que caminhar** (ou simplesmente **correr a caminhar ?**).

O verbo preferir, no sentido de **gostar mais de**, não admite modificador porque o seu prefixo "pré" já denota a ideia de **mais** ou de **antes**.

Também **quem prefere, prefere alguma coisa a algo** (e não "do que algo").

Assim, melhor ficará: — Prefiro **correr a caminhar**.

FIQUE LIGADO

28°. Texto: — Eu não **intervim** (ou **intervi?**) no caso de ontem.

A conjugação do verbo intervir obedece ao modelo do verbo **vir**. Portanto, no Pretérito Perfeito, a correta flexão é: **eu intervim** (e não "intervi"), tu intervieste, **ele interveio** (e não "interviu"), nós interviemos, vós interviestes, **eles intervieram**(e não "interviram")

29°. Texto: "Remeto **a** (ou **à ?**) V.S. a correspondência **anexa** (ou **anexo**, ou **em anexo?**)".

Anexo(a) é adjetivo e, como tal, deve concordar em gênero com o substantivo.

A expressão **em anexo** deve ser evitada.

Antes de Pronomes de Tratamento (exceto diante de Senhora e Senhorita) não se deve usar o acento indicativo da crase.

"Remeto **a** V.S. a correspondência **anexa**" é a melhor solução.

PRODUÇÃO DE TEXTO No 17

Proposta de Texto

Crônica é uma narrativa condensada, que focaliza um flagrante da vida, pitoresco e atual, real ou imaginário, com ampla variedade temática.

Redija uma crônica sobre um fato ocorrido em sua vida, em um lugar que você tenha achado “maravilhoso” e que lhe tenha trazido uma decepção.

OBSERVAÇÕES:

1. Texto de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas.
2. Dê um título interessante ao seu texto.
3. Não transcreva partes do texto de apoio no seu trabalho.
4. Invalidação da redação (grau zero):
 - a) Mudança na modalidade de texto solicitada.
 - b) Fuga total à proposta.
 - c) Texto incompreensível e/ou ilegível.
 - d) Texto com qualquer marca que possa identificar o candidato.

REDAÇÃO Nº 17

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 02

(TFC) Leia o trecho reproduzido abaixo para responder às questões 3 e 4:

Com franqueza, estava arrependido de ter vindo. Agora que ficava preso, ardia por andar lá fora, e recapitulava o campo e o morro, pensava nos outros meninos vadios, o Chico Telha, o Américo, o Carlos das Escadinhas, a fina flor do bairro e do gênero humano. Para cúmulo de desespero, vi através das vidraças da escola, no claro azul do céu, por cima do morro do Livramento, um papagaio de papel, alto e largo, preso de uma corda imensa, que bojava no ar, uma cousa soberba. E eu na escola, sentado, pernas unidas, com o livro de leitura e a gramática nos joelhos.

- Fui um bobo em vir, disse eu ao Raimundo.

- Não diga isso, murmurou ele.

("Conto de escola". Machado de Assis In: Contos, São Paulo, Ática, 1992, 9ª Ed., p. 25-30)

3. Indique o segmento que completa, de acordo com o texto, o enunciado formulado a seguir: No trecho transcrito, o narrador-personagem é um menino que relata:

- (A) as dificuldades que experimenta nas aulas de leitura e gramática.
- (B) o desespero por não possuir um papagaio de papel tão soberbo como aquele que via no céu.
- (C) os temores de ficar de castigo, sentado, os livros no joelho.
- (D) o arrependimento por não ter acompanhado Raimundo nas estripulias com os meninos do morro.
- (E) suas emoções em um dia de escola.

4. Indique o segmento que completa, de acordo com o texto, o enunciado formulado a seguir: O menino se confessava "arrependido de ter vindo" porque:

- (A) os outros meninos vadios passariam a chamá-lo de bobo.
- (B) não gostava que os outros meninos empinassem seu papagaio de papel.
- (C) preferia ter ficado com os outros meninos, a brincar na rua.
- (D) tivera de cumprir a promessa de que viria, feita a Raimundo.
- (E) sentia dor nas pernas, ao ficar muito tempo sentado, com os livros nos joelhos.

FIQUE LIGADO

30°. Texto: — A sentinela foi rendida **pelascostas** (ou **pelacosta?**).
— **Acosta** (ou **ascostas?**) brasileira(s) é(são) extensa(s).
A palavra **costa**, no singular, significa litoral. O Brasil só tem **costa**. Uma pessoa, por sua vez, tem **costas**. Assim, prefira:
— A sentinela foi rendida pelas **costas**. — A **costa** brasileira é extensa.

FIQUE LIGADO

31°. Texto: Alguns acentos diferenciais resistiram à revisão ortográfica de 1971. Conhecê-los é sinal de prudência:

- ás (carta de baralho, exímio piloto); as (artigo feminino plural)
- para (presente do indicativo do verbo parar); para (preposição)
- pela (presente do indicativo do verbo pelar); pela(per+a); pela (substantivo)
- pelo (presente do indicativo do verbo pelar); pelo (substantivo); pelo (per+o)
- polo (extremidade, jogo); pôlo (por+o)
- pera (fruta); pera (preposição arcaica)
- pôr (infinitivo do verbo); por (preposição)
- coa (presente do indicativo do verbo coar); coa (com+a)
- quê (substantivo ou pronome tônico); que (conjunção)
- porquê (substantivo); porque (conjunção)
- pôde (pretérito perfeito do verbo poder); pode (presente indicativo do mesmo verbo)

32°. Texto: — **Em face das** (ou **face às ?**) circunstâncias, estaremos de sobreaviso.

Prefira **em face de**, **em frente de** ou, simplesmente, **ante**.

Face a é locução francesa e deve ser evitada.

— **Em face das** (ou **Ante as** circunstâncias é a melhor solução.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 18

Proposta de Redação

“Literatura é linguagem carregada de significado.”

(POUND, Ezra. Abc da literatura: São Paulo: Cultrix, 1990, p. 32)

“A literatura não existe no vácuo. Os escritores, como tais, têm uma função social definida, exatamente proporcional à sua competência como escritores.”

(idem, p.36)

“O romance brasileiro recomenda-se especialmente pelos toques do sentimento, quadros da natureza e de costumes, e certa viveza de estilo muito adequada ao estilo do nosso povo.”

(ASSIS, Machado de. Instinto de nacionalidade. In: Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1992, p. 805)

Considerando os excertos acima, desenvolva o tema a seguir:

Literatura: expressão da realidade ou de sentimentos.

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
3. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
4. A redação será considerada inválida (**grau zero**) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular.

REDAÇÃO Nº 18

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 03

5. Indique a letra que **não** apresenta uma relação semântica correta entre os termos emparelhados:

- (A) menino-narrador – arrependimento de ter vindo.
- (B) menino-narrador – preso de uma corda imensa.
- (C) papagaio de papel – uma cousa soberba.
- (D) papagaio de papel – bojava no ar.
- (E) papagaio de papel – alto e largo.

6. (TFC) Abaixo você tem cinco frases que formam o parágrafo inicial de um texto. Ordene-as de maneira a obter um parágrafo coeso e coerente:

- 1. Assim também, se você decidir chamar a rosa por um outro nome, ainda assim ela continuará sendo uma rosa.
- 2. Quem quizer dizer o contrário que o faça.
- 3. Em resumo, o nosso país é o que é.
- 4. Isso em nada mudará essa realidade.
- 5. O Brasil é um país de Terceiro Mundo.

- (A) 1, 2, 3, 4, 5
- (B) 3, 5, 1, 4, 2
- (C) 4, 5, 1, 2, 3
- (D) 5, 2, 4, 1, 3
- (E) 2, 4, 3, 5, 1

(FUVEST) Texto para as questões 7:

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: a diferença radical entre este livro e o Pentateuco.”

(Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas)

7. O autor afirma que:

- (A) vai começar suas memórias pela narração de seu nascimento.
- (B) vai adotar uma sequência narrativa vulgar.
- (C) o que o levou a escrever suas memórias foram duas considerações sobre a vida e a morte.
- (D) vai começar suas memórias pela narração de sua morte.
- (E) vai adotar a mesma sequência narrativa utilizada por Moisés.

FIQUE LIGADO

33º Texto: — As despesas já estão **apreçadas** (ou **apressadas**?)

— Faltou-lhe **censo** (ou **senso**?) de justiça.

Tome muito cuidado com **palavras homófonas heterógrafas**, pois, embora muito parecidas na pronúncia, diferem na escrita e têm significados distintos. Veja alguns casos:

- . ascender (subir) e acender (atear fogo);
- . apreçar (marcar o preço) e apressar (acelerar);
- . cela (pequeno quarto), sela (arreio) e sela (do verbo selar);
- . censo (recenseamento) e senso (juízo)
- . sessão (atividade de aula), seção (parte de um todo), cessão (empréstimo)

Pelo visto, as melhores respostas às perguntas acima são **apreçar** e **senso**.

34º Texto: — Vou **a** (ou **para**?) Cabo Frio gozar merecidas férias.

— Vou **a** (ou **para**?) Maceió de mudança.

Há uma sutileza quanto ao emprego das preposições: **ir a algum lugar** sugere uma **estada não muito demorada**; já **ir para algum lugar** denota uma **permanência mais duradoura**.

Assim, melhor será ir **a** Cabo Frio ou **para** Maceió.

Observe também que antes de Cabo Frio e Maceió não é o caso de crase (contração da preposição **a** com o artigo **a**) porque os dois nomes não são precedidos pelo artigo feminino **a**.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 19

Proposta de Redação

A Amazônia é o grande tesouro do planeta e dela depende o destino da humanidade.

Mas o futuro da Amazônia depende da nossa capacidade de encontrar soluções para os conflitos criados pela economia do século XX. Essas soluções devem surgir no encontro da ciência e da tecnologia com as tradições e os conhecimentos dos povos da própria Amazônia (...). Definitivamente a humanidade precisa compreender que é parte da natureza e que destruí-la é destruir-se. Garantido esse aprendizado, o destino da Amazônia neste século é ser o que sempre foi, o maior reservatório de vida do planeta, mas agora potencializado pelo desenvolvimento da ciência, que aproveitará os recursos da biodiversidade para melhorar as condições de vida de todos os habitantes da terra.

(Governador Jorge Viana. In: Amazônia: o que fazer? UnB Revista nº 2, Maio/2001, p.75)

Baseando-se nas afirmações do excerto acima, produza um texto sobre o seguinte tema:

O desenvolvimento econômico e a preservação da natureza são possíveis?

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
3. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.

REDAÇÃO Nº 19

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 04

8. Definindo-se como um “defunto autor”, o narrador:

- (A) pode descrever sua própria morte.
- (B) escreveu suas memórias antes de morrer.
- (C) obteve em vida o reconhecimento de sua obra.
- (D) ressuscitou na sua obra após sua morte.
- (E) descreveu a morte após o nascimento.

9. Segundo o narrador, Moisés, contou sua morte no:

- (A) promontório
- (B) meio do livro
- (C) fim do livro
- (D) intróito
- (E) começo da missa

10. O tom predominante no texto é de:

- (A) luto e tristeza
- (B) humor e ironia
- (C) pessimismo e resignação
- (D) mágoa e hesitação
- (E) surpresa e nostalgia.

(FUVEST) Texto para as questões de 11 e 12:

“Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:

- Verdejou, pessoal!

Num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: “Precisa-se de operários”, enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste.”

(Aníbal Machado, Cadernos de João)

11. “... os trabalhadores cantavam ...”, porque:

- (A) trabalhavam na cidade grande.
- (B) estavam alegres por terminar a última laje.
- (C) contemplavam o mar sem jangadas.
- (D) estavam saudosos da terra natal.
- (E) iriam acertar as contas e partir.

12. Por que é que o pessoal desceu em debandada quando o mensageiro gritou – “Verdejou, pessoal”?:

- (A) o mensageiro deu um sinal de perigo.
- (B) havia chegado o dinheiro do pagamento.
- (C) o pessoal entendeu que tinha chovido.
- (D) foram lançar as redes de pesca.
- (E) ia começar a festa da cobertura.

CURSO CIDADE - ESPCEX

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 20

Proposta de Redação

A ameaça ambiental

O efeito estufa, o aquecimento global e as mudanças climáticas continuam no foco das discussões dos ambientalistas.

Em adição a esses temas, discute-se a possibilidade de que fenômenos como inundações, derretimento de geleiras, ondas de calor e desertificação estejam associadas a impactos ambientais causados pelo homem, o que já vinha sendo evidenciado nos relatórios anteriores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC) e foi confirmado nos quatro relatórios produzidos em 2007.

Baseando-se nas afirmações do excerto acima, produza um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

Entre mudanças, lentas ou rápidas, a humanidade vai construindo o futuro.

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.

REDAÇÃO Nº 20

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 05

13. O construtor "amaldiçoava a chuva" porque:

- (A) ela impedia a saída das jangadas para o mar.
- (B) chovia no Nordeste e não no local da construção.
- (C) a chuva fizera o construtor perder os trabalhadores.
- (D) não seria possível tocar a obra debaixo de chuva.
- (E) num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes.

14. Indique a alternativa em que todas as palavras ou expressões se referem a um mesmo tema presente no texto:

- (A) cimento armado, nostalgia, trabalhadores.
- (B) terra ressecada, cimento armado, construtor.
- (C) mar sem jangadas, vigia solitário, construtor.
- (D) cantavam, construtor, operários.
- (E) chuva, terra ressecada, verdejou.

(FUVEST) Texto para as questões 15 a 20:

A flauta e o sabiá

Em rico estojo de veludo, pousado sobre uma mesa de charão, jazia uma flauta de prata. Justamente por cima da mesa, em riquíssima gaiola suspensa ao teto, morava um sabiá. Estando a sala em silêncio, e descendo um raio de sol sobre a gaiola, eis que o sabiá, contente, modula uma ária.

Logo a flauta escarninha põe-se a casquinar no estojo como a zombar do módulo cantor silvestre.

- De que te ris? Indaga o pássaro.

E a flauta em resposta:

- Ora esta! Pois tens coragem de lançar guinchos diante de mim?

- E tu quem és? Ainda que mal pergunte.

- Quem sou? Bem se vê que és um selvagem. Sou a flauta. Meu inventor, Mársias, lutou com Apolo e venceu-o. Por isso o deus despeitado o imolou. Lê os clássicos.

- Muito prazer em conhecer ... Eu sou um mísero sabiá da mata, pobre de mim! Fui criado por Deus muito antes das invenções. Mas deixemos o que lá foi. Dize-me: que fazes tu?

- Eu canto.

- O ofício rende pouco. Eu que o diga que não faço outra coisa. Deixarei, todavia, de cantar – e antes nunca houvesse aberto o bico porque, talvez, sendo mudo, não me houvessem escravizado – se, ouvindo a tua voz, convencer-me de que és superior a mim. Canta! Que eu aprecie o teu gorjeio e farei como for de justiça.

- Que eu cante?!...

- Pois não te parece justo o meu pedido?

- Eu canto para regalo dos reis nos paços; a minha voz acompanha hinos sagrados nas igrejas. O meu canto é a harmoniosa inspiração dos gênios ou a rapsódia sentimental do povo.

- Pois venha de lá esse primor. Aqui estou para ouvir-te e para proclamar-te, sem inveja, a rainha do canto.

- Isso agora não é possível.

- Não é possível! Por quê?

- Não está cá o artista.

- Que artista?

- O meu senhor, de cujos lábios sai o sopro que transformo em melodia. Sem ele nada posso fazer.

- Ah! é assim?

- Pois como há de ser?

- Então, minha amiga – modéstia à parte – vivam os sabiás! Vivam os sabiás e todos os pássaros dos bosques, que cantam quando lhes apraz, tirando do próprio peito o alento com que fazem a melodia. Assim da tua vanglória há muitos que se ufanam. Nada valem se os não socorre o favor de alguém; não se movem se os não amparam; não cantam se lhes não dão sopro; não sobem se os não empurram. O sabiá voa e canta – vai à altura porque tem asas, gorjeia porque tem voz. E sucede sempre serem os que vivem do prestígio alheio, os que mais alegam triunfos. Flautas, flautas... cantam nos paços e nas catedrais... pois venha daí um dueto comigo.

E, ironicamente, a toda a voz, pôs-se a cantar o sabiá, e a flauta de prata, no estojo de veludo... moita.

Faltava-lhe o sopro.

(Coelho Neto)

15. Do texto, pode-se inferir que a cena começa:

- (A) num recinto em silêncio.
- (B) ao ar livre, numa varanda iluminada pelo sol.
- (C) no paço real, com uma festa oferecida pelos cortesãos para regalar o monarca.
- (D) no adro de uma igreja, ao som dos hinos sagrados.
- (E) na prateleira de uma das salas ensolaradas de uma ruidosa loja de instrumentos musicais.

16. Dentre as seguintes expressões proverbiais, indique aquela que melhor se aplica ao texto "A flauta e o sabiá":

- (A) gato escaldado tem medo de água fria.
- (B) não se deve fazer continência com o chapéu alheio.
- (C) patrão fora, feriado na loja.
- (D) mais vale um pássaro na mão que dois voando.
- (E) santo de casa não faz milagre.

17. Dentre as seguintes passagens do texto, assinale a que justifica o contentamento do sabiá:

- (A) "... riquíssima gaiola suspensa ao teto...".
- (B) "... sobre uma mesa de charão, jazia uma flauta... por cima da mesa... morava um sabiá...".
- (C) "... descendo um raio de sol sobre a gaiola...".
- (D) "Estando a sala em silêncio...".
- (E) "... o sabiá, contente, modula uma ária".

18. No texto, a expressão **o deus** refere-se a:

- (A) Apolo (o deus do sol)
- (B) Mársias (o gênio da flauta)
- (C) Orfeu (o deus da música)
- (D) Deus (criador do sabiá)
- (E) o Senhor da flauta.

19. Com a frase **Lê os clássicos**, a flauta está sugerindo que o sabiá:

- (A) conheça os autores que foram contemplados com o Prêmio Nobel de literatura.
- (B) desconhece os compositores de música clássica.
- (C) deve ler os principais "best-sellers".
- (D) ignora a cultura greco-latina.
- (E) lê os clássicos brasileiros;

20. O sabiá desafiou a flauta a cantar porque:

- (A) quem canta para reis devotos nas igrejas canta para qualquer pessoa.
- (B) as flautas foram inventadas para cantar.
- (C) cantar era uma arte própria da flauta.
- (D) ele mesmo não conseguiria abrir o bico.
- (E) a flauta havia menosprezado o talento dele.

FIQUE LIGADO

37º Texto: — Tenho **que** (ou **de**?) estudar muito.
— Tenho muito **que** (ou **de**?) estudar.

O verbo **ter**, como no primeiro caso, seguido da preposição **de**, é o auxiliar da locução verbal "**ter de estudar**". Prefira usar **ter de** para indicar uma necessidade, um desejo ou uma obrigação.

Na segunda situação, há duas orações: 1ª - Tenho muito; 2ª - **que** estudar. O **que** é pronome relativo e está retomando a palavra **muito**. Em construções como essa, prefira usar a forma **ter que**.

38º . Texto: — A equipe passou a deslanchar **à medida que** (ou **na medida em que** ?) foi treinando com afinco.

— O atleta venceu **à medida que** (ou **na medida em que**?) confiou em si mesmo.

Podendo ser substituída por " na proporção em que", prefira a expressão **à medida que**.

Se admitir ser substituída por **porque**, dê preferência à forma **na medida em que**.

Cuidado: a expressão híbrida "à medida em que" é imprópria.

Assim, as melhores respostas às perguntas acima, na ordem, são: **à medida que** (...na proporção em que foi treinando...) e **na medida em que** (...porque confiou em si mesmo).

Fique Ligado

39º . Texto: — Não **tinha** (ou **havia** ?) ninguém no alojamento.
— O sargento **tinha** (ou **havia**?) razão.

O verbo **ter** não significa existir e, portanto, não deve ser empregado no lugar de **haver**. **Ter** indica **tomar a posse de algo** e não se refere à existência desse algo.

Assim, as melhores respostas, na ordem, são: **havia** (existia) e **tinha** (possuía).

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 21

Proposta de Redação

O estudo é a bigorna que forja o futuro.

Baseando-se na afirmação acima, produza um texto dissertativo sobre o tema:

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 21

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 06

(TRE-MT) Texto para as questões 21 a 23:

(Trecho do discurso de posse do Ministro Edson Arantes do Nascimento – PELÉ)

Bom dia.

Pela primeira vez na minha vida, nesses 40 anos de vida pública, eu vou ler um discurso incluindo o discurso que eu fiz quando recebi o título de embaixador da UNESCO, quando fiz, com muita honra, parte da equipe que organizou a Eco-92 aqui no Brasil.

De toda maneira, bom dia. Neste primeiro dia como ministro Extraordinário de Esporte eu quero dizer algumas poucas palavras ao meu País.

Em primeiro lugar, eu quero falar do meu orgulho em fazer parte da equipe do governo Fernando Henrique Cardoso. Estou me sentindo como na época em que defendi a seleção brasileira, em 1958, apreensivo, nervoso. Eu ainda menino ao lado de feras como Didi, Zito, Nilton Santos, Bellini, Gilmar, Mané Garrincha e outros craques. É como eu me sinto hoje. Inexperiente como ministro mas cercado de craques, e com uma vantagem: ter um técnico ainda mais forte do que o nosso glorioso Vicente Feola. Esse nosso técnico foi aprovado por todo o Brasil.

O nosso técnico, agora, tem 34 milhões de votos e tem uma biografia tão acima de qualquer suspeita que fez pela primeira vez na minha vida aceitar um posto no governo. Tenho certeza absoluta de que, com esse time, vamos repetir o sucesso daquela seleção que ganhou a primeira Copa do Mundo, na Suécia.

E, por falar em futebol, antes de mais nada, eu devo deixar bem claro que na condição de ministro eu não posso, eu não devo e eu não quero ter ressentimentos pessoais. O Brasil está acima de tudo. Eu já disse o que tinha de dizer e não preciso ficar repetindo. Temos um governo comprometido com a ética na política e uma Secretaria de Esportes comprometida com o esporte.

Em segundo lugar, eu quero dizer que sei exatamente do que sou capaz. Eu não vim para Brasília para começar nenhuma carreira política. Eu vim apenas para retribuir ao meu país aquilo que ele me deu. Eu não sou um administrador e não pretendo passar meus dias envolvido em questões burocráticas. Vim ajudar o presidente a fazer um governo melhor. Eu vim dar a minha contribuição, a minha imagem para que tenhamos, sem dúvida nenhuma, um bom governo.

Ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso e meus colegas de Ministério, eu quero criar uma política que leve a prática esportiva ao país inteiro. Vamos privilegiar as crianças e os adolescentes. Prioridades absolutas, como está escrito no artigo 227 da nossa Constituição. E, aliás, eu já venho falando isso há mais de 20 anos.

Nós queremos desenvolver um trabalho, em conjunto com o Ministério da Educação para, por exemplo, aprimorar o esporte nas escolas e nos grêmios estudantis. Quero a parceria do Ministério do Trabalho para levar o esporte ao trabalhador, via sindicatos, Seabras, etc. Quero trabalhar com o Ministério das Relações Exteriores para promover, por exemplo, os jogos afro-brasileiros ou os jogos do Mercosul. Quero, enfim, promover o intercâmbio esportivo do Brasil e o mundo. Quero agir em conjunto com o Ministério da Cultura para difundir os esportes típicos brasileiros, como a capoeira, por exemplo, e tantos outros esportes. Eu quero atuar com o Ministério da Justiça na difusão dos valores éticos que o esporte ensina, assim como para impedir a violência, que tanto nos preocupa. Eu quero revigorar o esporte entre os idosos, os portadores de deficiências.

Minha função, em resumo, será a de ajudar a governar. Onde eu estiver – e nada me prenderá a lugar algum – eu estarei levando a política do governo do meu país, abrindo portas, buscando investimento, pondo a favor do Brasil a imagem que construí em mais de 40 anos de vida pública.

Quero lembrar a todos que, se não tenho experiência de governo, também não cheguei ontem ao mundo do esporte, e que, além do mais – detalhe que muita gente desconhece -, vou poder contar com o apoio dos meus colegas formados em Educação Física. Eles vão ser fundamentais para que nossos projetos deem certo. E vão ter o meu esforço para que tenham o respeito que merecem.

(...)

21. Várias interpretações possíveis podem ser feitas, de acordo com a sequência do texto, sobre a primeira frase do Pelé, um simples "Bom dia" (retomado no terceiro parágrafo). A única interpretação incoerente e inadequada está na alternativa:

- (A) a simplicidade inicial procura dar um tom informal ao discurso.
- (B) o "bom dia" pode conotar um bom momento para a vida do país, e particularmente, para o novo ministro.
- (C) Pelé não destaca, desse modo, nenhuma autoridade presente à sua posse.
- (D) ao omitir os termos tradicionais ("Senhoras e Senhores"), Pelé mostra seu constrangimento por ter sido escolhido ministro.
- (E) o dia é propício para o novo ministro deixar patentes, para todo o país, seus planos de ação na pasta dos Esportes.

22. A comparação da situação atual de Pelé (posse como ministro) com a sua participação na seleção brasileiro de 1958 se justifica de vários modos. O único inaceitável é o da alternativa:

- (A) hoje, como anteriormente, Pelé apareceu como o mais inexperiente da "equipe".
- (B) na "equipe" atual há "craques" (na política) como na de 1958.
- (C) agora (como em 1958) Pelé está (estava) apreensivo e nervoso por causa da responsabilidade assumida.
- (D) a equipe atual tem "técnico", como a anterior, embora o deste momento seja "mais forte".
- (E) agora (como anteriormente), ele foi escolhido por pressão dos outros ministros sobre o "técnico".

23. Segundo Pelé, ele foi levado a aceitar – pela primeira vez – um cargo em um Governo, pela seguinte razão:

- (A) a certeza de que a vida pregressa do presidente abonava, politicamente, a conduta ética do novo governo.
- (B) a necessidade de buscar novos interesses para divulgar sua imagem de "rei" do futebol.
- (C) a consciência de que a equipe governamental obterá sucesso absoluto em todos os setores.
- (D) a vontade de resgatar, de um certo modo, um sonho real dos menores abandonados.
- (E) a possibilidade de opinar sobre os problemas esportivos e tomar decisões sem provocar ressentimentos dos dirigentes esportivos.

FIQUE LIGADO

40º. Texto. Bahia: tem 4 fonemas (há o H etimológico).
Carrossel: tem 7 fonemas (RR e SS são dígrafos).
Fixo: tem 5 fonemas (o dífono KS tem dois fonemas).
Horário: tem 6 fonemas (NH é um dígrafo).
Máxime: tem 7 fonemas (há o dífono KS).
Tóxico: tem 7 fonemas (há o dífono KS).

FIQUE LIGADO

41º Texto. Nunca há mais de uma vogal em uma sílaba.
Pode haver, além da vogal (única na sílaba), uma ou mais semivogais e uma ou mais consoantes.
Por exemplo, em lei-to, há a vogal **e** a a semivogal **i**.
Já em pi-or, o **i** é uma vogal.

FIQUE LIGADO

42º Texto. Nunca use '**aonde**' (a + onde, significando a que lugar, e **só** aceite com verbos que pedem a preposição **a**) no lugar de "onde" (em que lugar).
Assim, os corretos são: "Onde está o lápis?"
"Diga **onde** ela mora". Então, nunca use frases como:
"Aonde está o lápis?" nem "Diga aonde ela mora", que são erradas.
Da mesma forma, nunca use '**dentre**' de + entre, só aceito em situações que pedem a preposição **de**) no lugar da palavra "entre". Assim **nunca** use frase como "Dentre todos escolheu esse", que é uma frase errada. Na dúvida, escolha a palavra "entre"

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 22

Proposta de Redação

Informações em tempos de globalização

A sociedade vem passando por inúmeras mudanças em todas as áreas do conhecimento. As informações veiculadas pelos diversos meios e comunicações como televisão, satélite, internet, têm modificado o estudo de conduta, atitudes, costumes e tendências das populações mundiais. Todos tentam se adaptar a essas mudanças para se estabelecerem no mercado de trabalho ou na vida de um modo geral.

Baseando-se no texto acima, produza um texto dissertativo sobre o tema.

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 23

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 07

24. A ideia de que participar do governo é, como no futebol, um trabalho de equipe, transparece, principalmente, na referência:

- (A) à difusão dos valores éticos do esporte.
- (B) às prioridades que serão dadas para as crianças e os adolescentes.
- (C) às diversas ações que serão desenvolvidas em conjunto com outros ministérios.
- (D) à sua preocupação em promover a realização dos jogos afro-brasileiros.
- (E) ao desejo de revigorar o esporte entre os idosos e os deficientes físicos.

25. O ministro Pelé deixa antever que, para realizar com êxito seus projetos, ele contará, especialmente com a colaboração:

- (A) de todos os ministros.
- (B) do próprio Presidente da República.
- (C) dos professores de Educação Física
- (D) dos investidores particulares.
- (E) dos seus assessores mais íntimos.

(TER-ES) Texto para as questões 26:

Gente humilde

Tem certos dias em que eu penso em minha gente
E sinto assim todo o meu peito se apertar
Porque parece que acontece de repente
Como um desejo de eu viver sem me notar.
Igual a como quando eu passo no subúrbio
Eu muito bem vindo de trem de algum lugar
E aí me dá como uma inveja dessa gente
Que vai em frente sem nem ter com quem contar.
São casas simples com cadeiras na calçada
E na fachada escrito em cima que é um lar
Pela varanda flores tristes e baldias
Como alegria que não tem onde encostar.
E aí me dá uma tristeza no meu peito
Feito um despeito de eu não ter como lutar
E eu que não creio peço a Deus por minha gente
É gente humilde – que vontade de chorar.

(Garoto, Vinícius de Moraes e Chico Buarque de Hollanda)

26. "Tem certos dias em que eu penso em minha gente." Gramaticalmente o verbo **ter** não está corretamente empregado neste verso: "Tem certos dias..." O certo seria: Há certos dias Entretanto, o autor preferiu empregar o verbo **ter** no lugar de **haver**, pois:

- (A) desconhecia a regra gramatical.
- (B) queria transmitir ideia de simplicidade, deixando-se levar pela linguagem popular.
- (C) sua intenção era transmitir e não oferecer acertos gramaticais.
- (D) usou a licença poética.
- (E) não valorizava muito a gramática.

CURSO CIDADE - ESPCEX

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 23

Proposta de Redação

O surgimento da imprensa

Em seus primórdios, os meios de comunicação social estiveram marcados por uma natureza elitista. A imprensa que surgiu no Ocidente no século quinze, passou a constituir um instrumento de informação exclusivo das elites intelectuais, somente ocorrendo uma alteração nesse panorama com a Revolução Industrial.

Baseando-se na afirmação acima, produza um texto dissertativo sobre o tema:

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferentes da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 23

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 08

27. "Tem certos dias em que eu penso em minha gente." O poeta usou a expressão "minha gente" porque:

- (A) gostava muito daquela gente.
- (B) tratava-se de seus admiradores.
- (C) também descendia de gente humilde e se achava parte daquela gente.
- (D) sentia muita pena daquela gente.
- (E) era um rei e aquela gente lhe pertencia.

28. As cadeiras nas calçadas nos transmitem a ideia de:

- (A) abandono
- (B) relaxo
- (C) desocupação
- (D) familiaridade, espírito comunitário
- (E) aquecimento ao sol.

29. É **correto** a respeito do texto:

- (A) o poeta pensa todos os dias em sua gente.
- (B) ao pensar em sua gente o poeta se alegra.
- (C) apesar da falta de apoio dos mais fortes, o povo não se deixa abater.
- (D) o poeta crê em Deus.
- (E) não existe um sentimento de solidariedade entre o poeta e a gente humilde a que se refere.

30. Pode-se afirmar a respeito do texto que:

- (A) o poeta é totalmente realizado.
- (B) o poeta sente-se feliz por se identificar com o povo simples.
- (C) o poeta sente-se frustrado por sua impotência em não poder ajudar sua gente.
- (D) o poeta não se sente realizado, por ser pobre como seu povo.
- (E) o poeta não possui qualquer identificação com o povo que descreve.

31. O poeta inveja a "gente humilde", sobretudo, por sua (dela):

- (A) força de vontade
- (B) humildade
- (C) simplicidade
- (D) alegria
- (E) honestidade.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 24

Proposta de Redação

Betinho -...há uma relação estreita entre conjuntura e estrutura. Se eu não sou capaz de mudar alguma coisa aqui e agora, seguramente não serei capaz de mudar no futuro. Toda vitória que eu consiga hoje, por menor que seja, está criando condições para a reforma estrutural.

Folha - O movimento tem um caráter filantrópico, assistencialista. A filantropia sempre foi considerada inócua e muitas vezes associada à picaretagem.

Betinho - Filantropia (ri). Este movimento está nos obrigando a diferenciar solidariedade de assistencialismo e filantropia de filantropia. Para mim, solidariedade é um gesto ético, de alguém que quer acabar com uma situação, e não perpetuá-la. Já assistencialismo é exatamente o contrário.

(de uma entrevista de Betinho ao jornal "Folha de S. Paulo", 05/09/93).

Baseando-se na afirmação acima, produza um texto dissertativo sobre o tema:

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 24

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 09

(IBGE) Texto para as questões 32:

O brasileiro segundo ele mesmo

§ 1º O cidadão dos anos 90 está otimista, mas muito preocupado. Essa foi uma das conclusões da pesquisa realizada em outubro passado sobre como o brasileiro percebe a si próprio e ao país. O seu primeiro pensamento a respeito do Brasil refere-se à fome e à miséria. Depois vêm-lhe à cabeça a corrupção e a crise econômica. Já disseram que o brasileiro era alienado. Agora, ele aparece como uma pessoa muito atenta.

§ 2º O brasileiro também já foi tachado de mole e de atrasado. O escritor Mário de Andrade criou a figura de Macunaíma, o "herói de nossa gente", cuja característica era a preguiça. O escritor Monteiro Lobato deu o nome de Jeca Tatu ao caipira brasileiro. O Jeca era um símbolo do atraso, da alienação e da ignorância. Perto do ano 2000 o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados, o Jeca e o Macunaíma, e faz um autorretrato bom – até mesmo em contraste com o estrangeiro. Além de mais alegre, hospitaleiro e carinhoso, ele se tacha também mais inteligente e esforçado. Mas, nessa autoavaliação, alguma coisa ficou da moleza de Macunaíma e do atraso de Jeca Tatu. Os entrevistados não se colocam em tão boa posição quando os termos comparativos são a modernidade e a preguiça.

§ 3º Esse autorretrato generoso não significa que as pessoas tenham ficado pouco críticas a seu próprio respeito. Estão críticas, e muito. Sabem que as virtudes nacionais não são coisas tão consolidadas assim.

§ 4º O brasileiro também identifica pontos mais frágeis no seu comportamento. Cita, por exemplo, o trânsito, no qual o motorista deixa a educação de lado e se torna um selvagem que não respeita o sinal vermelho, a conversão proibida ou a faixa de pedestres. É claro que os entrevistados reprovam esse tipo de comportamento. No plano ético, o brasileiro não tolera falta sem motivo ao trabalho, incômodo aos vizinhos como barulho ou o comportamento com atraso a compromissos. No plano prático, faz tudo isso e de noite dorme com a maior serenidade. Só que agora o brasileiro está cansado dessa desorganização e deseja ser mais sério nesses pontos.

(Ricardo Grinbaum – trechos com adaptações, *Veja*, 10/01/96)

32. "... o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados..." (§ 2º). De acordo com o texto, a expressão que substitui convenientemente "espectros pesados" é:

- (A) aspectos paliativos
- (B) fantasmas sombrios
- (C) aspectos injustificados
- (D) personagens monstruosos
- (E) elementos contagiantes.

FIQUE LIGADO

43º. Texto. "Concordou-se com o projeto"

Acima, o pronome "se" funciona como índice da indeterminação do sujeito (o sujeito é indeterminado).

"Divulgou-se o projeto".

Já aqui, o "se" funciona como pronome apassivador (o sujeito é o projetor); a frase equivale a: "O projeto foi divulgado".

"Queixou-se o projetista."

Já neste caso, o pronome "se" atua como partícula integrante do verbo, a qual só se aplica a verbo pronominais (lembre-se: verbo pronominais só são usados com pronome oblíquos: apiedar-se, arrepende-se, dignar-se, orgulhar-se, queixar-se, suicidar-se, etc.).

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 25

Proposta de Redação

Na piscina do Clube Harmonia ouvi uma senhora gordinha dizendo que a campanha contra a fome era comandada pelo PT e que tinha por objetivo arrasar com o nosso país. Outras senhoras gordinhas concordaram, repetindo a velha história de que era melhor ensinar a pescar do que dar o peixe...

(Geraldo Anhaia Mello, Painel do Leitor, "Folha de S. Paulo", 09/09/93).

Baseando-se na afirmação acima, produza um texto dissertativo sobre o tema:

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidade diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 25

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 10

33. "Os entrevistados não se colocam em tão boa posição quando os termos comparativos são a modernidade e a preguiça." (§ 2º). Isso significa que, em relação aos estrangeiros, eles se consideram:
- (A) mais inteligentes e esforçados.
 - (B) mais alienados e ignorantes.
 - (C) mais antiquados e menos ágeis.
 - (D) menos atrasados e mais afáveis.
 - (E) menos evoluídos e mais flexíveis.
34. Sem alterar-lhe o sentido, a palavra "alienação" (§ 2º) só **não** pode ser substituída, no texto, por:
- (A) alheamento
 - (B) apatia
 - (C) desalento
 - (D) inconsciência
 - (E) indiferentismo
35. "Sabem que as virtudes nacionais não são coisas tão consolidadas assim." (§ 3º) Assinale a afirmação do texto que expressa corretamente o sentido do trecho citado acima:
- (A) "O seu primeiro pensamento a respeito do Brasil refere-se à fome e à miséria." (§ 1º)
 - (B) "Agora, ele aparece como uma pessoa muito atenta." (§ 1º)
 - (C) "Perto do ano 2000 o brasileiro parece ter-se livrado desses espectros pesados." (§ 2º)
 - (D) "No plano prático, faz tudo isso e de noite dorme com a maior serenidade." (§ 2º)
 - (E) "Só que agora o brasileiro está cansado dessa desorganização e deseja ser mais sério nesses pontos." (§ 4º)
36. O último parágrafo do texto mostra que o brasileiro é:
- (A) incoerente, mas pretende tornar-se um cidadão melhor.
 - (B) inconsciente, pois não percebe suas falhas.
 - (C) incorrigível, já que nunca conseguirá modificar-se.
 - (D) intolerante, ao não aceitar erros seus ou dos outros.
 - (E) contraditório e está satisfeito assim.
37. Marque a afirmativa que está de acordo com as ideias expressas no texto:
- (A) para a população, no momento, sobressaem os aspectos negativos do país.
 - (B) atualmente, já não há mais, no povo, vestígios de Macunaíma e Jeca Tatu.
 - (C) no Brasil, as boas qualidades estão definitivamente firmadas.
 - (D) a esperança de um futuro melhor tolda a visão crítica das pessoas.
 - (E) Nem em circunstâncias adversas o brasileiro abandona seus valores positivos.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 26

Proposta de Redação

Em momentos de crise, o homem procura desesperadamente encontrar saídas. Cientistas sociais, filósofos, políticos afirmam que é preciso alterar as condições econômicas, sociais, educacionais, para que os indivíduos possam desenvolver seus problemas; místicos, esotéricos e defensores de várias formas de autoajuda prometem saídas pessoais, por vezes rápidas e eficazes.

Redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema: SAÍDAS MILAGROSAS PARA A CRISE: SOLUÇÃO OU ILUSÃO?

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 26

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 11

(UNIRIO) Texto para as questões 38 e 39:

Apelo

"Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, e até o canário ficou mudo. Para não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite e eles se iam e eu ficava só, sem o perdão de sua presença a todas as aflições do dia, como a última luz na varanda.

E comecei a sentir falta das pequenas brigas por causa do tempero da salada – o meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa, calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolhas? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor".

(Dalton Trevisan)

38. Assinale a opção que contém a frase que justifica o título do texto:

- (A) "Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou."
- (B) "Toda a casa era um corredor deserto."
- (C) "Acaso é saudade, Senhora."
- (D) "Que fim levou o saca-rolhas?"
- (E) "Venha para casa, Senhora, por favor."

39. Considerando o sentido geral do texto, a significação de esquecido em esquecido na conversa de esquina, é:

- (A) não lembrado por Senhora.
- (B) entretido com os companheiros, na esquina.
- (C) afastado da sensação de ausência de Senhora.
- (D) absorto pela falta da mulher.
- (E) pensativo por causa da conversa na esquina.

FIQUE LIGADO

44° Texto. Um macete para saber se um elemento é adjunto adnominal ou complemento nominal:

1° Seu antecedente é substantivo concreto? Se for, é adjunto adnominal (ex: "O rapaz **alegre** caiu");

2° Inicia por inimigos perderam a crença **em Deus**");

3° É agente da ação? Se for, é adjunto adnominal (ex: "Ouvi no rádio a fala do presidente").

- O presidente produziu a 'fala', é agente da ação.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 27

Proposta de Redação

Daqui a uma semana, jornais, revistas, emissoras de rádio e, principalmente, redes de televisão estarão apresentando as "Retrospectivas de 1994". Estaremos relembrando fatos nacionais e mundiais que aguçaram nosso sentimento de apreço e nossa paixão, quer pelos impactos e suas importâncias históricas, quer pelos tratamentos jornalísticos que lhes foram dados. As notícias de ações individuais ou coletivas foram algumas vezes tratadas de maneira a lhes dar uma feição heroica; algumas pessoas, com justeza ou exagero,

Viraram heróis.

Releia-o e, a seguir, escreva uma REDAÇÃO DISSERTATIVA enfocando o seguinte tema:

A importância da mídia para o surgimento de heróis em nossos dias.

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 27

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 12

40. Assinale a opção que justifica a afirmativa **Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta**, (...):
- (A) a quebra da rotina traz a sensação de liberdade.
 - (B) a relação amorosa estabelece limites para a liberdade de cada um.
 - (C) a sensação de liberdade faz falta a algumas pessoas.
 - (D) o estranhamento causado pela ausência do ser amado é acentuado pela rotina.
 - (E) o novo tem um apelo encantatório, que afasta o sentimento de ausência.
41. Dimensionando-se a questão do tempo em **Não foi ausência por uma semana**, pode-se afirmar que essa ausência:
- (A) durou mais de um mês.
 - (B) tinha durado sempre apenas uma semana.
 - (C) começou a ser vivenciada após uma semana.
 - (D) só foi percebida durante uma semana.
 - (E) foi notada a partir do vigésimo nono dia.
42. A marca da Senhora está contraditoriamente impressa em fatos que ocorrem na sua ausência. Assinale a opção **imprópria** para exemplificar o que se afirma nesta questão:
- (A) "não senti falta"
 - (B) "o leite primeira vez coalhou"
 - (C) "a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada"
 - (D) "o canário ficou mudo"
 - (E) "não tenho botão na camisa".
43. O caminho do homem pela mulher agora ausente manifestava-se através da(s):
- (A) falta de botão na camisa
 - (B) bebida partilhada com os amigos
 - (C) conversa demorada na esquina
 - (D) presença aconchegante ao fim da jornada
 - (E) discussões sem importância às refeições.
44. No texto, o primeiro sinal do sentimento da ausência da mulher é indicado pelo trecho:
- (A) "o batom ainda no lenço"
 - (B) "a imagem de relance no espelho"
 - (C) "o leite primeira vez coalhou"
 - (D) "o canário ficou mudo"
 - (E) "eu ficava só"
45. O penúltimo período do texto dimensiona o papel de Senhora na família. Assim, ela pode ser definida como:
- (A) sublevadora
 - (B) apaziguadora
 - (C) sofredora
 - (D) dominadora
 - (E) impostora

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 28

Proposta de Redação

Terra de Cegos

Há um conto de H. G. Wells, chamado "A terra dos cegos", que narra o esforço de um homem com visão normal para persuadir uma população cega de que ele possui um sentido do qual ela é destituída; fracassa, e afinal a população decide arrancar-lhe os olhos para curá-lo de sua ilusão.

Discuta a ideia central do conto de Wells, comparando-a com a do ditado popular "Em terra de cego quem tem um olho é rei". Em sua opinião essas ideias são antagônicas ou você vê um modo de conciliá-las?

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidades diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO Nº 28

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 13

(FMU) Texto para as questões 46e 47.

Petição

§ 1º "Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além que, dentro do nosso país, os autores e escritores, com especialidades os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

§ 2º O suplicante, deixando de parte argumentos históricos que militam em favor de sua ideia, pede vênica para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática.

§ 3º Demais, Senhores Congressistas, língua originalíssima, aglutinante, é verdade, mas a que o polissintetismo da múltipla feições de riqueza, é a única capaz de traduzir as nossas belezas, de pôr-nos em relação com a nossa natureza e adaptar-se perfeitamente aos nossos órgãos vocais e cerebrais, por ser criação de povos que aqui viveram e ainda vivem, portanto possuidores da organização fisiológica e psicológica para que tendemos, evitando-se dessa forma as estéreis controvérsias gramaticais, oriundas de uma difícil adaptação de uma língua de outra região à nossa organização cerebral e ao nosso aparelho vocal – controvérsias que tanto impedem o progresso da nossa cultura literária, científica e filosófica.

§ 4º Seguro de que a sabedoria dos legisladores saberá encontrar meios para realizar semelhante medida e cômico de que a Câmara e o Senado pesarão o seu alcance e utilidade P. E. deferimento."

(Lima Barreto, Triste Fim de Policarpo Quaresma)

46. Quaresma é o Emissor, o Receptor é:

- (A) a Câmara dos Deputados.
- (B) a Câmara dos Vereadores.
- (C) o Senado de Lisboa
- (D) os Congressistas da Assembleia Nacional Constituinte de 1934
- (E) o Congresso Nacional.

47. O Emissor pede no requerimento que:

- (A) o tupi-guarani seja a língua oficial e nacional da nação brasileira.
- (B) o falar e o escrever se aperfeiçoem.
- (C) autores e escritores, especialmente os gramáticos, os quais quase nunca se entendem.
- (D) se divulgue ser a língua a mais alta manifestação da inteligência de um povo.
- (E) se declare o tupi-guarani, língua originalíssima e aglutinante.

FIQUE LIGADO

45º Texto.

Horas:

Meio-dia e meia.

O símbolo de hora é h (H é o símbolo do hidrogênio).

O símbolo de minuto é min (m é o símbolo de metro).

O símbolo de segundo é s (não deve ser usado "seg").

8h 30min 59s (sem espaço entre o número e o símbolo).

17h 30 (pode ser usado em lugar de 17h 30min).

'Saímos às dez'. mas 'Saímos aos dez para as seis'.

'Das 5h às 6h'. (até as 6h) Mas: 'De 5h a 6h'. (até 6h)

Meia-noite e zero hora dizem respeito ao mesmo momento. Mas enquanto meia-noite refere-se ao dia que termina, zero hora refere-se ao dia que começa.

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 29

Proposta de Redação

Há momentos em nossas vidas em que enfrentamos situações muito difíceis, verdadeiras “crises”; parecemos estar num beco sem saída. Em uma situação dessas, sonhar é a solução? Por outro lado, é possível sonhar, se tantos problemas nos afligem? Como enfrentar tudo isso?

Tendo em vista essas ideias, elabore um texto dissertativo e/ou argumentativo sobre esse assunto.

OBSERVAÇÃO

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos ou a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendem seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - Modalidade diferente da dissertativa;
 - Insuficiência vocabular, excesso da oralidade e / ou graves erros gramaticais;
 - constituída de frases soltas, sem o emprego adequado de elementos coesivos;
 - fuga ao tema proposto;
 - texto ilegível;
 - em forma de poema ou outra que não em prosa;
 - linguagem incompreensível ou vulgar;
 - texto com qualquer marca que possa identificar o candidato; e
 - texto em branco ou com menos de 18 (dezoito) ou mais de 38 (trinta e oito) linhas.
6. Se sua redação tiver entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) linhas, inclusive, ou entre 31 (trinta e uma) e 38 (trinta e oito) linhas, também inclusive, sua nota será diminuída, mas não implicará grau zero.

REDAÇÃO N° 29

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Exercícios 14

48. O juízo de Quaresma faz dos autores, escritores e gramáticos, nasce:
- (A) de uma crítica apaixonada e do conhecimento superficial dos problemas da língua.
 - (B) de uma crítica absolutamente correta que faz dos gramáticos, os quais quase nunca se entendem.
 - (C) da maneira correta de como interpreta os fatos históricos.
 - (D) da beleza fonética do tupi-guarani, língua original e aglutinante.
 - (E) do conhecimento que demonstra ter do polissintetismo.
49. "O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos, que militam em favor de sua ideia, pede vênia para lembrar que a língua é mais alta manifestação da inteligência de um povo...". Suplicante, no texto, é:
- (A) o receptor
 - (B) a mensagem
 - (C) o peticionário
 - (D) o tema
 - (E) a testemunha
50. Vênia, no texto, é:
- (A) veneração
 - (B) satisfação
 - (C) lembrança
 - (D) licença
 - (E) manifestação

GABARITO

1. B
2. E
3. C
4. C
5. B
6. D
7. D
8. A
9. C
10. B
11. D
12. C
13. C
14. E
15. A
16. B
17. E
18. A
19. C
20. B
21. D
22. E
23. C
24. C
25. C
26. B
27. C
28. D
29. C
30. C
31. A
32. B
33. C
34. C
35. A
36. A
37. D
38. E
39. B
40. E
41. C
42. A
43. A
44. C
45. B
46. E
47. A
48. B
49. C
50. D

PRODUÇÃO DE TEXTO Nº 30

Proposta de Redação

“O sonho da eterna juventude deixou o campo da mitologia e da ciência ficção para ingressar nos laboratórios de um grupo de pesquisadoras excêntricas e visionárias. Assim a morte se converteria num convencionalismo translocado. Se assim for, valeria a pena viver tanto? Que efeito traria para o mundo a conseqüente superpopulação?”

Com base na informação acima, construa um texto dissertativo, posicionando-se quanto à ideia expressa.

1. Seu texto deve ter, obrigatoriamente, de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
2. Aborde o tema sem se restringir a casos particulares ou específicos a uma determinada pessoa.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Não se esqueça de atribuir um título ao texto.
5. A redação será considerada inválida (grau zero) nos seguintes casos:
 - modalidade diferente da dissertativa;
 - insuficiência vocabular, excesso de oralidade e/ou graves erros gramaticais;

REDAÇÃO Nº 30

Título: _____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

FIM